

**Pesquisa de
Expectativa de Emprego
ManpowerGroup
Brasil**

**Q3
2018**



ManpowerGroup®

Brasil

Expectativa de

Emprego

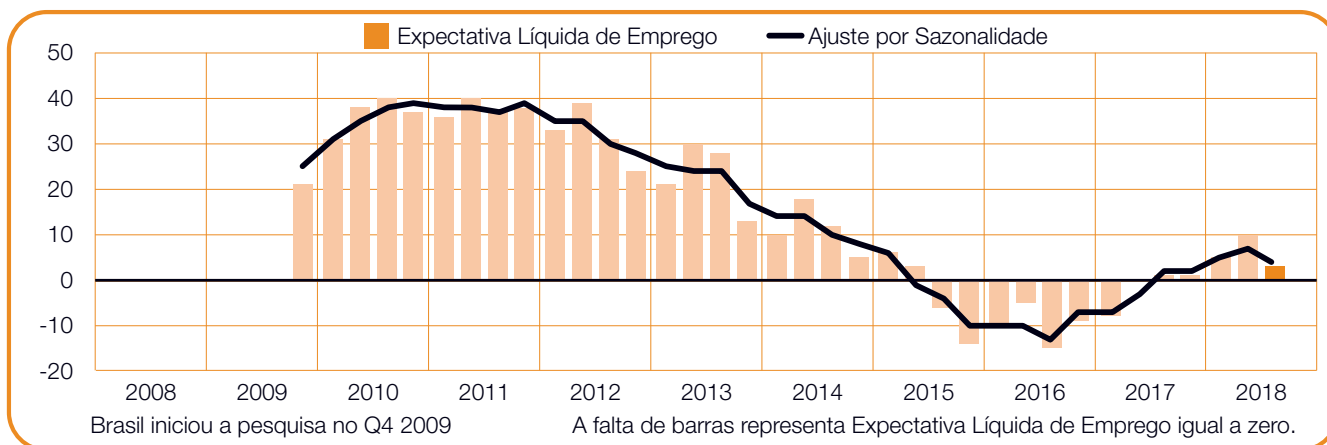
A Pesquisa de Expectativa de Emprego ManpowerGroup para o terceiro trimestre de 2018 foi realizada por meio de entrevistas com uma amostra representativa de 850 empregadores no Brasil. A seguinte pergunta foi feita a todos os participantes: “Qual a sua previsão de variação no número total de colaboradores em seu local de trabalho nos próximos três meses, até o final de setembro de 2018, comparado ao trimestre atual?”.

Sumário

Expectativa de Emprego no Brasil	1
Comparativo por Porte das Empresas	
Comparativo por Região	
Comparativo por Setor	
Expectativa de Emprego Global	12
Comparativo Internacional – Américas	
Comparativo Internacional – Ásia Pacífico	
Comparativo Internacional – EMEA	
Sobre a Pesquisa	29
Sobre o ManpowerGroup™	30

Expectativa de Emprego no Brasil

	Aumento	Diminuição	Sem Mudança	Não sabe	Expectativa Líquida de Emprego	Ajuste de Sazonalidade
	%	%	%	%	%	%
Jul-Set 2018	10	7	81	2	3	4
Abr-Jun 2018	16	6	72	6	10	7
Jan-Mar 2018	13	8	72	7	5	5
Out-Dez 2017	12	11	69	8	1	2
Jul-Set 2017	12	11	71	6	1	2



Os empregadores brasileiros relatam intenções de contratação retraídas para os próximos três meses. 10% dos empregadores preveem aumento, 7% preveem diminuição e 81% não esperam nenhuma alteração nos níveis de contratação, o que resulta em uma Expectativa Líquida de Emprego de +3%.

Quando os dados são ajustados para permitir uma variação sazonal, a expectativa se mantém em +4%. As intenções de contratação caíram 3 pontos percentuais em comparação ao trimestre anterior, mas estão 2 pontos percentuais mais fortes em comparação ao terceiro trimestre de 2017.

Ao longo deste relatório, utilizamos o termo “Expectativa Líquida de Emprego”. Essa estimativa representa o valor resultante da diferença entre a porcentagem de empregadores que prevê aumento e a porcentagem de empregadores que espera uma diminuição na contratação de colaboradores em seu local de trabalho para o próximo trimestre. O resultado desse cálculo é a Expectativa Líquida de Emprego.

A partir deste ponto, todos os dados discutidos no comentário são ajustados sazonalmente, salvo indicação contrária.

Comparativo por Porte das Empresas

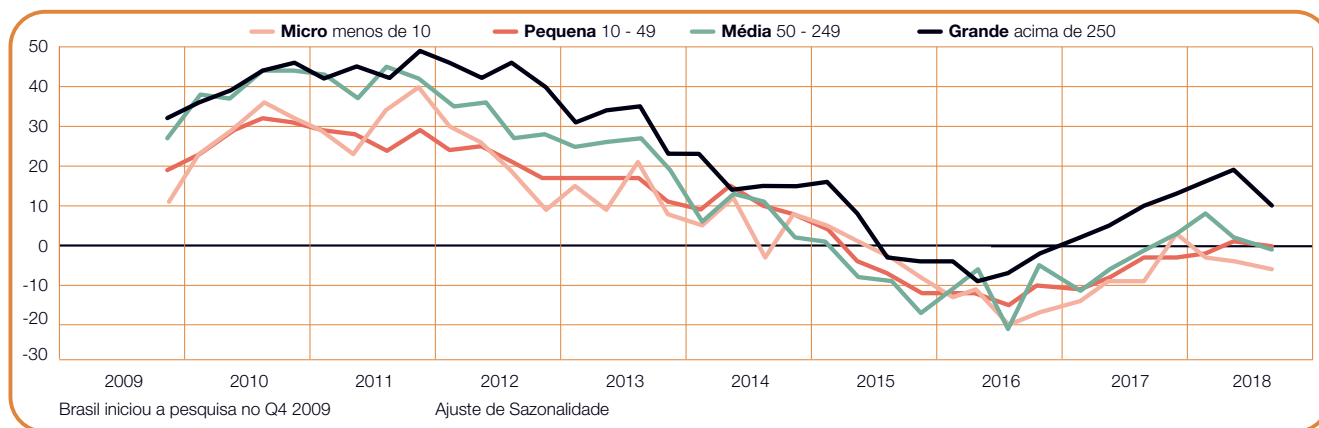
Os empregadores participantes são classificados em quatro categorias, conforme o porte da empresa: microempresas têm menos de 10 funcionários; pequenas empresas têm entre 10 e 49 funcionários; médias empresas têm entre 50 e 249 funcionários; e grandes empresas têm 250 ou mais funcionários.

As grandes empresas esperam que os níveis de contratação aumentem no Q3 de 2018, relatando uma Expectativa Líquida de Emprego de +10%. Contudo, as microempresas preveem uma queda nos níveis de contratação com uma Expectativa em queda de -6%. Em outras regiões, as pequenas empresas preveem uma atividade de contratação estável com Expectativa de 0%, ao passo que a Expectativa para as médias empresas se mantém em -1%.

Em comparação ao trimestre anterior, as grandes empresas relatam queda de 9 pontos percentuais e as Expectativas apresentaram redução de 3 e 2 pontos percentuais para as médias e microempresas, respectivamente. Enquanto isso, a Expectativa para as pequenas empresas permanece relativamente estável.

Em comparação com o terceiro trimestre de 2017, a expectativa de emprego melhorou 3 pontos percentuais para as micro e pequenas empresas. Contudo, as médias e grandes empresas não relatam nenhuma mudança.

Porte das Empresas	Aumento	Diminuição	Sem Mudança	Não sabe	Expectativa Líquida de Emprego	Ajuste de Sazonalidade
	%	%	%	%	%	%
Micro menos de 10	3	10	87	0	-7	-6
Pequena 10 - 49	9	9	81	1	0	0
Média 50 - 249	8	7	84	1	1	-1
Grande acima de 250	16	6	75	3	10	10



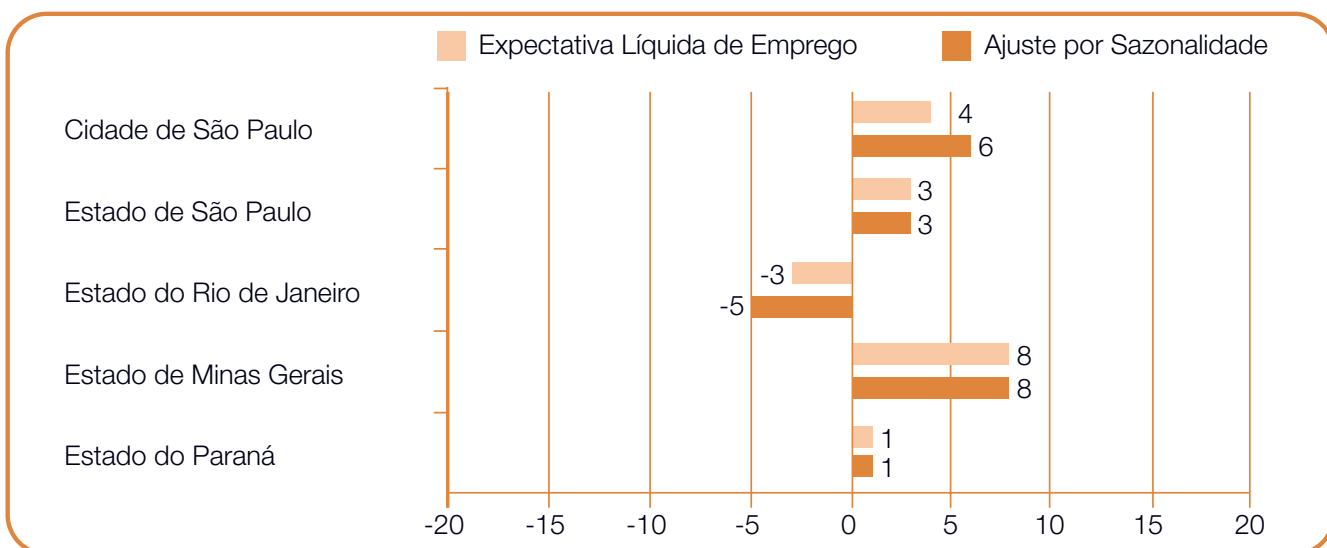
Comparativo por Região

Os Empregadores em quatro das cinco regiões preveem um aumento nos níveis de contratação no terceiro trimestre de 2018. A previsão de mercado de trabalho mais forte é no Estado de Minas Gerais, onde os empregadores relatam uma Expectativa Líquida de Emprego de +8%. Espera-se certo aumento nos níveis de contratação na Cidade de São Paulo, com uma Expectativa de +6%, ao passo que as Expectativas se mantêm em +3% e +1% no Estado de São Paulo e no Estado do Paraná, respectivamente. Contudo, no Estado do Rio de Janeiro os empregadores esperam uma queda nos níveis de contratação, relatando uma Expectativa de -5%.

Em comparação ao trimestre anterior, os empregadores do Estado do Paraná relatam uma queda considerável de 9 pontos percentuais, e as Expectativas são de 3 e 2 pontos percentuais mais fracas no Estado de São Paulo e no Estado de Minas Gerais, respectivamente. Enquanto isso, as

perspectivas de contratação permanecem relativamente estáveis na Cidade de São Paulo e no Estado do Rio de Janeiro.

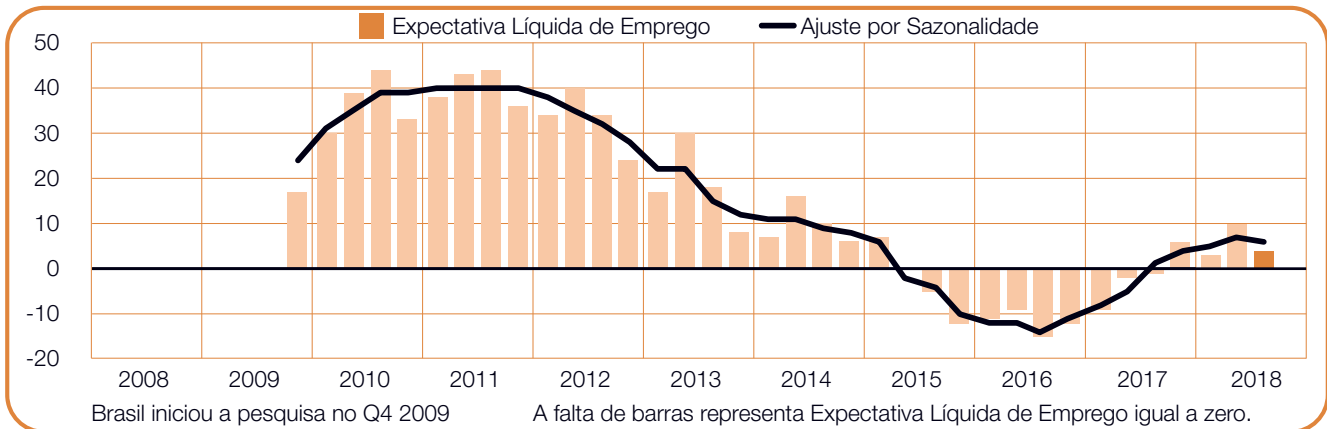
A expectativa de emprego aumentou 6 pontos percentuais no Estado de Minas Gerais em comparação ao mesmo período do ano anterior, ao passo que os empregadores na Cidade de São Paulo relatam uma melhora de 5 pontos percentuais. Em outros lugares, as Expectativas caem 4 e 2 pontos percentuais no Estado do Rio de Janeiro e no Estado de São Paulo, respectivamente. Os empregadores do Estado do Paraná relatam perspectivas de contratação relativamente estáveis.



+4 (+6)%

Cidade de São Paulo

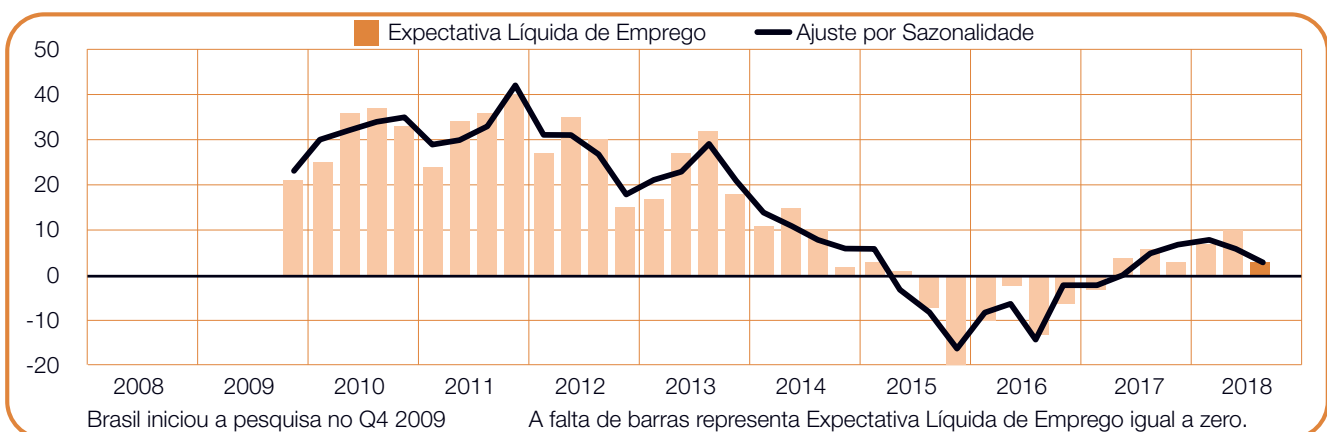
Esperam-se oportunidades de trabalho a um ritmo de contratação modesto no terceiro trimestre de 2018, de acordo com os empregadores que relatam uma Expectativa Líquida de Emprego de +6%. As perspectivas de contratação permanecem relativamente estáveis em comparação ao trimestre anterior e estão 5 pontos percentuais mais fortes em comparação ao Q3 de 2017.



+3 (+3)%

Estado de São Paulo

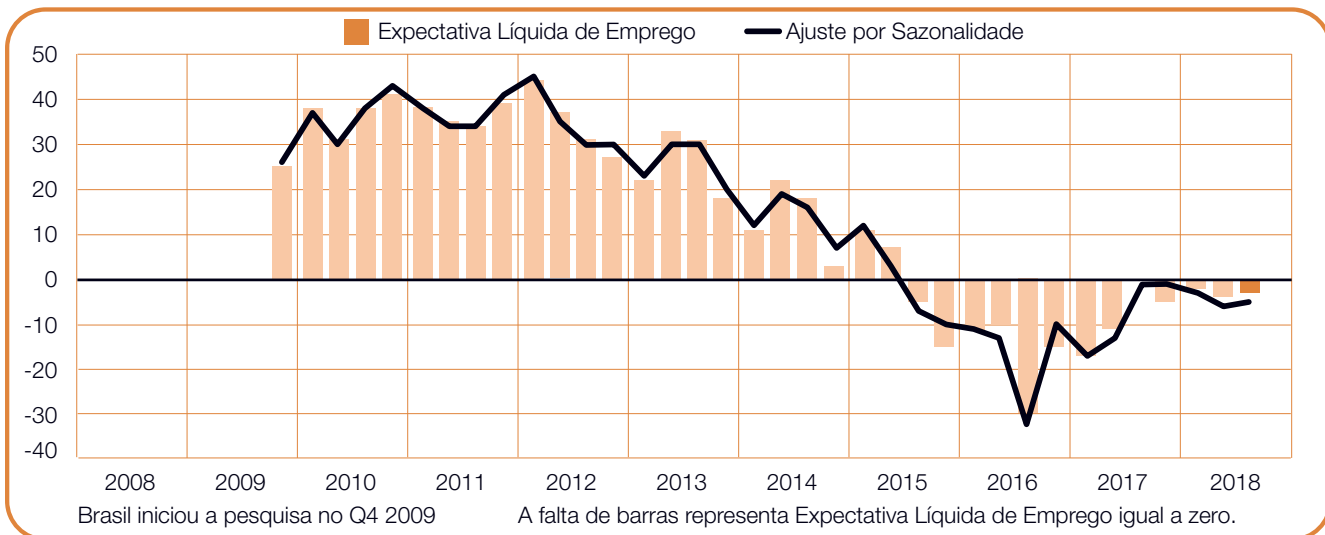
Os Empregadores preveem uma atividade de contratação limitada nos meses entre julho e setembro. A Expectativa Líquida de Emprego se mantém em +3%, apresentando queda de 3 e 2 pontos percentuais em comparação ao Q2 de 2018 e Q3 de 2017, respectivamente.



-3 (-5)%

Estado do Rio de Janeiro

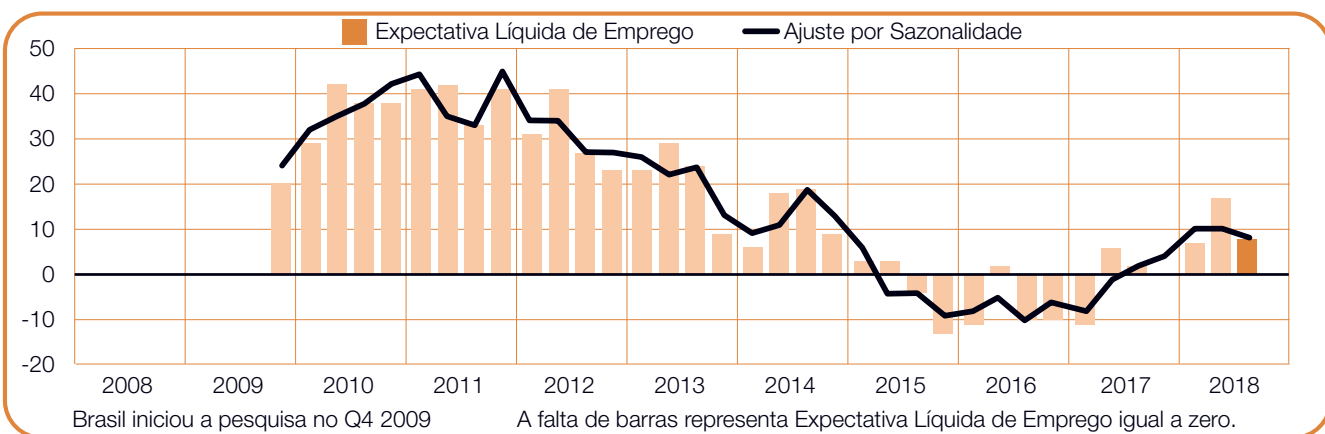
A queda no mercado de trabalho deve continuar no Q3 de 2018, e os empregadores relatam uma queda na Expectativa Líquida de Emprego de -5%. As intenções de contratação na região foram negativas em todos os trimestres dos últimos três anos. A Expectativa permanece relativamente estável na comparação trimestre a trimestre, porém apresenta queda de 4 pontos percentuais em comparação ao mesmo período há um ano.



+8(+8)%

Estado de Minas Gerais

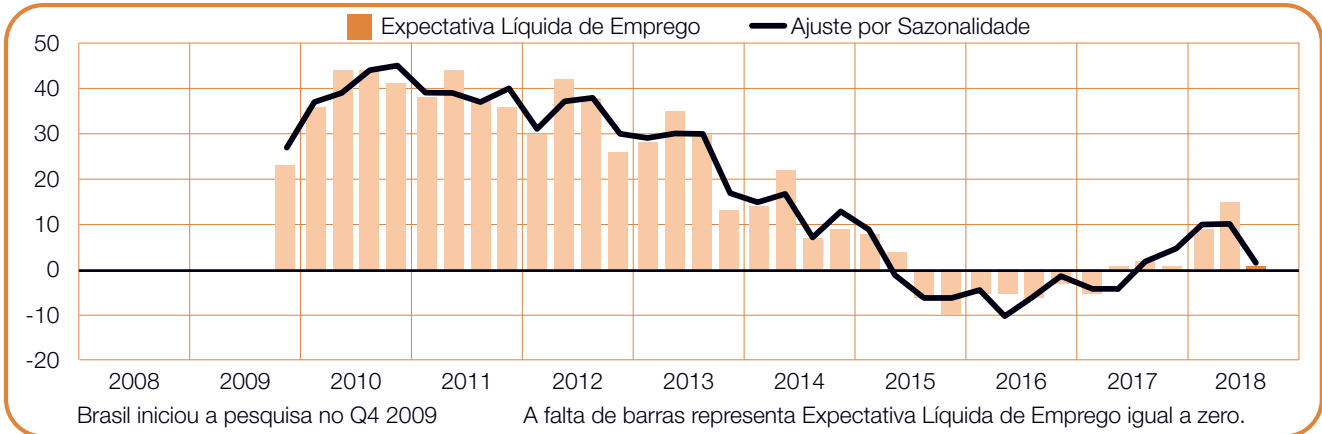
Há previsão de oportunidades de contratação nos próximos três meses, e os empregadores relatam Expectativa Líquida de Emprego de +8%. A expectativa de emprego cai 2 pontos percentuais em comparação ao trimestre anterior, porém melhora 6 pontos percentuais na comparação ano a ano.



+1 (+1)%

Estado do Paraná

Com uma Expectativa Líquida de Emprego de +1%, os empregadores preveem um mercado de trabalho moderado no próximo trimestre. As perspectivas de contratação caíram 9 pontos percentuais em comparação ao segundo trimestre de 2018, porém permanecem relativamente estáveis em comparação ao terceiro trimestre de 2017.



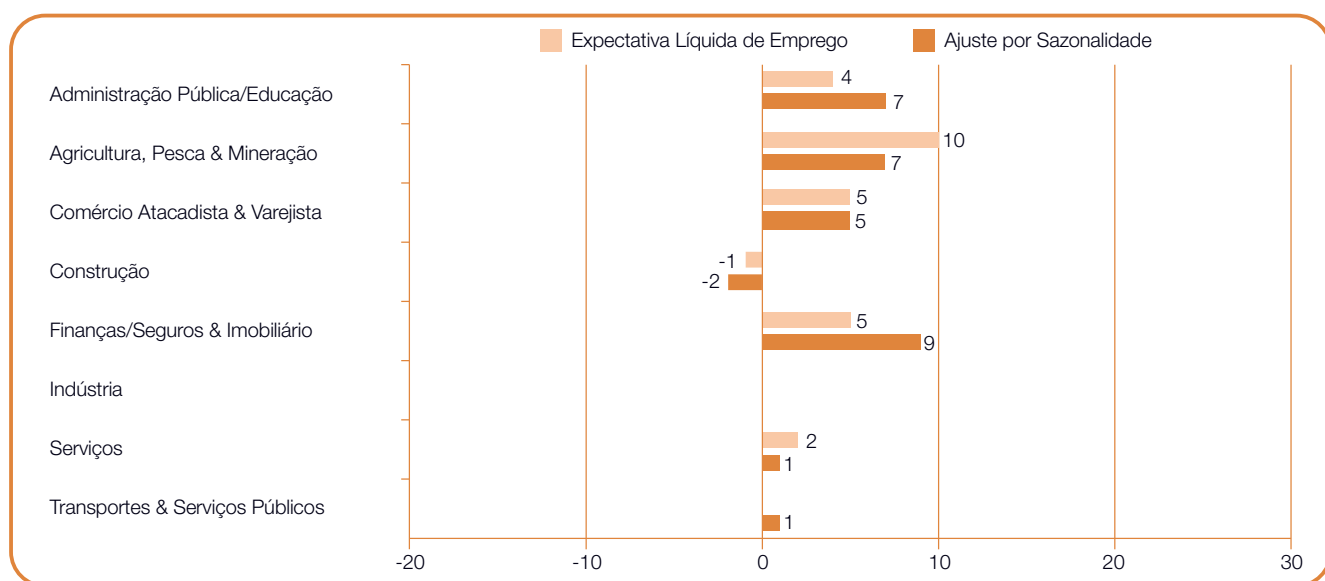
Comparativo por Setor

Os empregadores esperam crescimento nos níveis de contratação em seis dos oito setores durante o Q3 de 2018. Os empregadores no setor de Finanças/ Seguros & Imobiliário preveem o mercado de trabalho mais forte e relatam uma Expectativa Líquida de Emprego de +9%. Em outras regiões, os empregadores relatam perspectivas de contratação moderadas em dois setores com Expectativas de +7% – o setor de Agricultura, Pesca & Mineração e o setor de Administração Pública/Educação – ao passo que os empregadores no setor de Atacado e Varejo relatam uma Expectativa de +5%. Contudo, os empregadores do setor de Construção esperam uma queda nos níveis de contratação, relatando uma Expectativa de -2%.

A expectativa de emprego enfraquece em seis dos oito setores em comparação ao trimestre anterior. As reduções mais notáveis de 8 e 7 pontos percentuais são relatadas no setor Industrial e no setor de Transportes & Serviços Públicos, respectivamente, ao passo que as Expectativas são 3 pontos percentuais mais fracas no setor de Agricultura, Pesca & Mineração e no setor de Serviços. Enquanto isso, as intenções de contratação são mais fortes em dois setores, aumentando 5 pontos percentuais no setor de Administração Pública/Educação e 4 pontos

percentuais no setor de Construção.

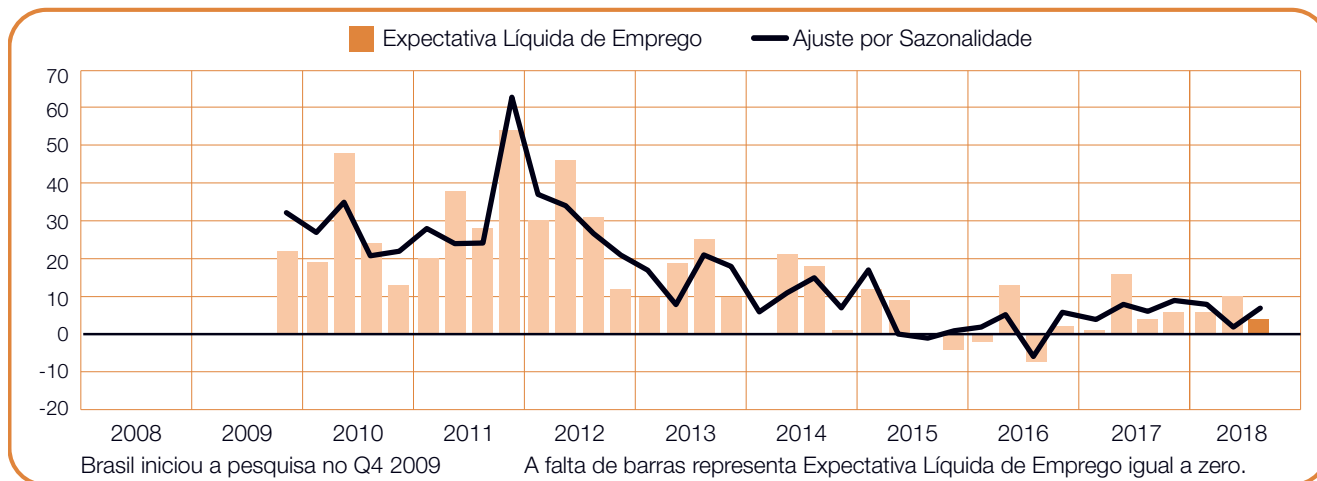
Os empregadores em cinco dos oito setores relatam perspectivas de contratação melhores em comparação ao mesmo período há um ano. Os empregadores do setor de Construção relatam um aumento considerável de 13 pontos percentuais, ao passo que as Expectativas são 5 e 4 pontos percentuais mais fortes no setor de Transportes & Serviços Públicos e no setor de Finanças/Seguros & Imobiliário, respectivamente. Entretanto, as expectativas de emprego reduziram em três setores, sendo as mais acentuadas de 15 pontos percentuais no setor de Agricultura, Pesca & Mineração e de 5 pontos percentuais no setor Industrial.



+4 (+7)%

Administração Pública/Educação

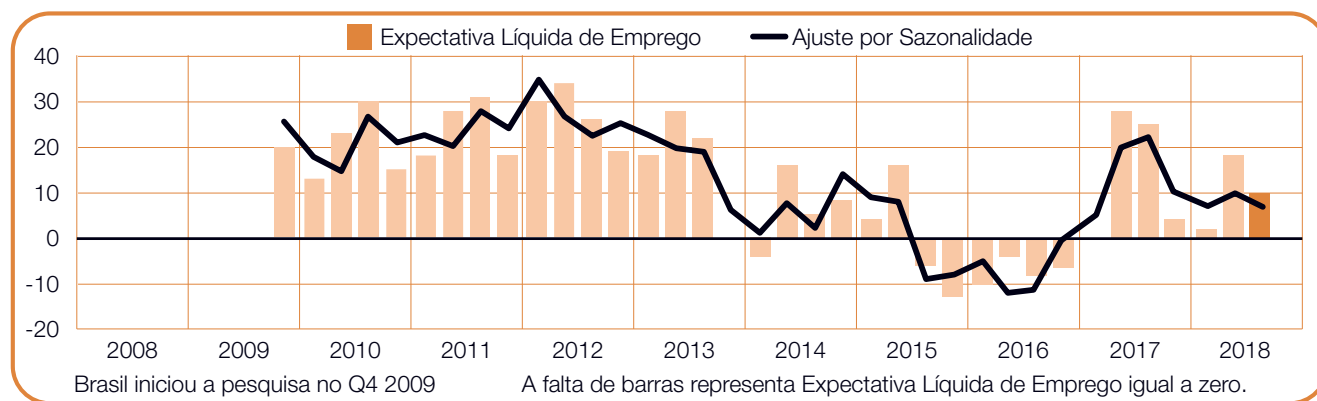
Há previsão de algumas oportunidades de contratação para os próximos três meses, e os empregadores relatam uma Expectativa Líquida de Emprego de +7%. As intenções de contratação melhoram 5 pontos percentuais em comparação ao trimestre anterior e permanecem relativamente estáveis em comparação ao terceiro trimestre de 2017.



+10 (+7)%

Agricultura, Pesca & Mineração

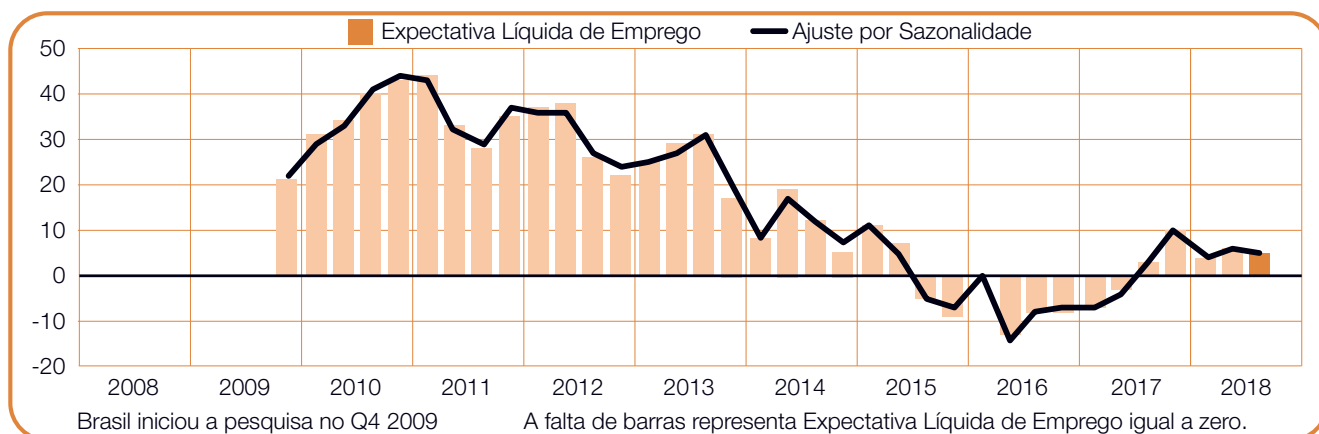
Os empregadores preveem ganhos modestos nos níveis de contratação nos meses entre julho e setembro, relatando uma Expectativa Líquida de Emprego de +7%. Contudo, as perspectivas de contratação apresentam queda de 3 pontos percentuais em comparação ao trimestre anterior e são 15 pontos percentuais mais fracas em comparação ao mesmo período do ano anterior.



+5 (+5)%

Comércio Atacadista & Varejista

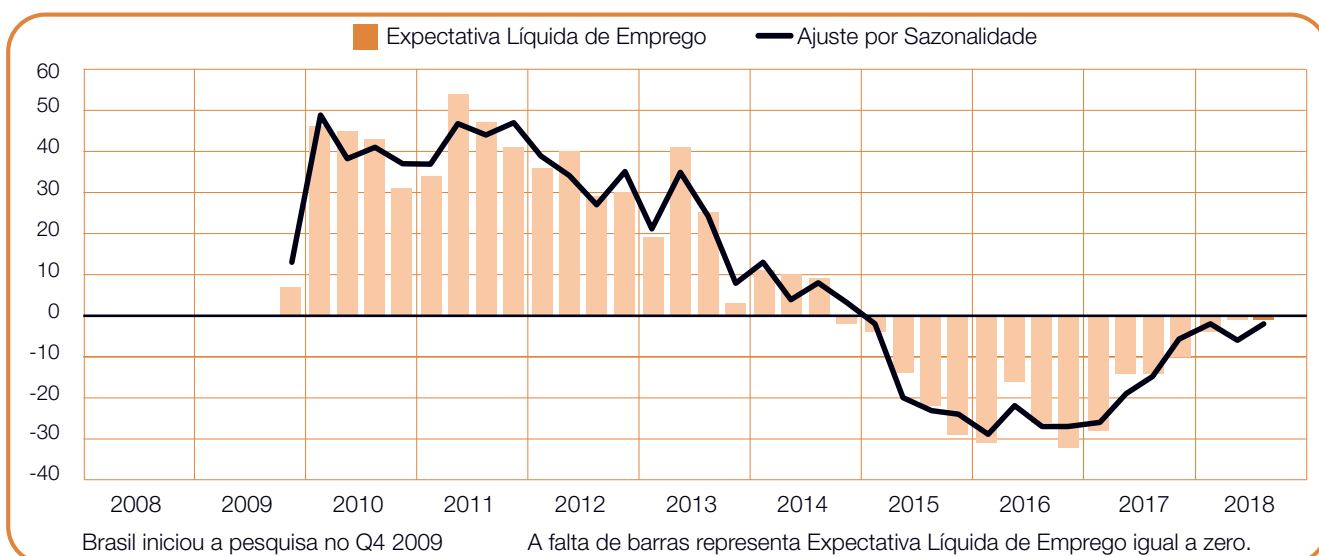
Há expectativa de ganhos modestos nos níveis de contratação para o próximo trimestre, e os empregadores relatam uma Expectativa Líquida de Emprego de +5%. A expectativa de emprego permanece relativamente estável em comparação trimestral e é 2 pontos percentuais mais forte em comparação ao terceiro trimestre de 2017.



-1 (-2)%

Construção

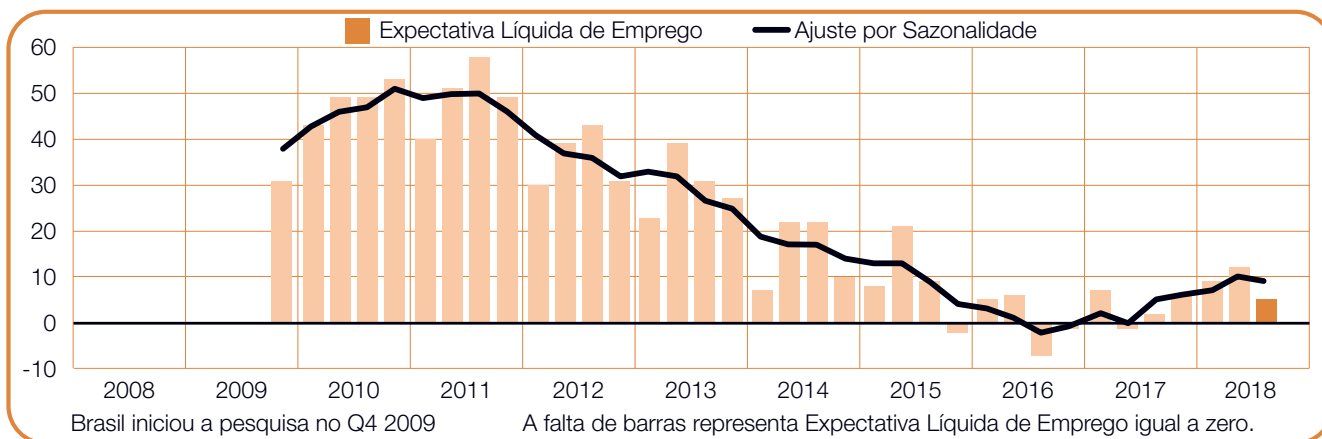
A queda no mercado de trabalho deve continuar no próximo trimestre, e os empregadores relatam uma Expectativa Líquida de Emprego de -2%. A Expectativa foi negativa em todos os trimestres por mais de três anos. Contudo, as perspectivas de contratação melhoram 4 e 13 pontos percentuais em comparação ao segundo trimestre de 2018 e terceiro trimestre de 2017, respectivamente.



+5 (+9)%

Finanças/Seguros & Imobiliário

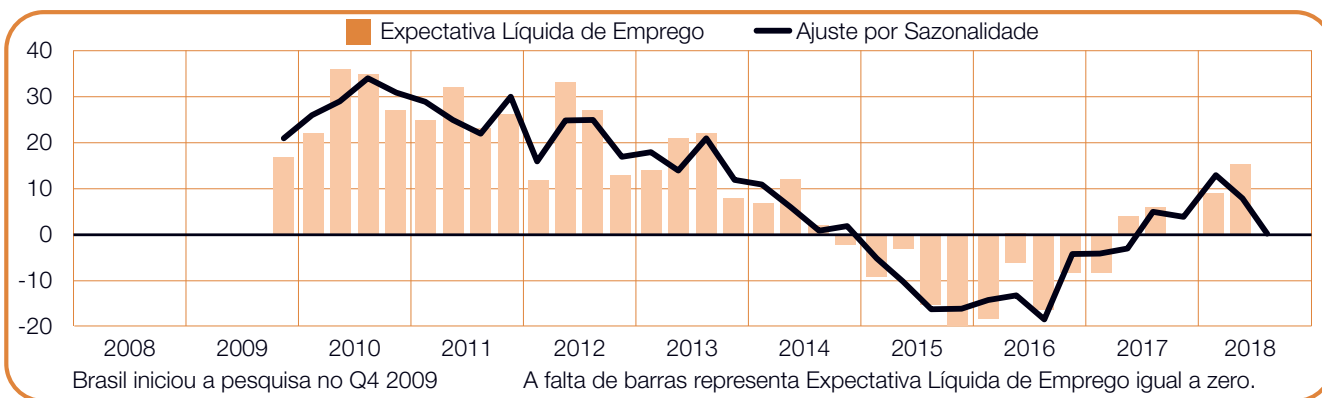
Empregadores, que relatam uma Expectativa Líquida de Emprego de +9%, refletem intenções de contratação justas para o próximo trimestre. A expectativa de emprego permanece relativamente estável em comparação ao segundo trimestre de 2018 e apresenta melhora de 4 pontos percentuais em comparação ao terceiro trimestre de 2017.



0 (0)%

Indústria

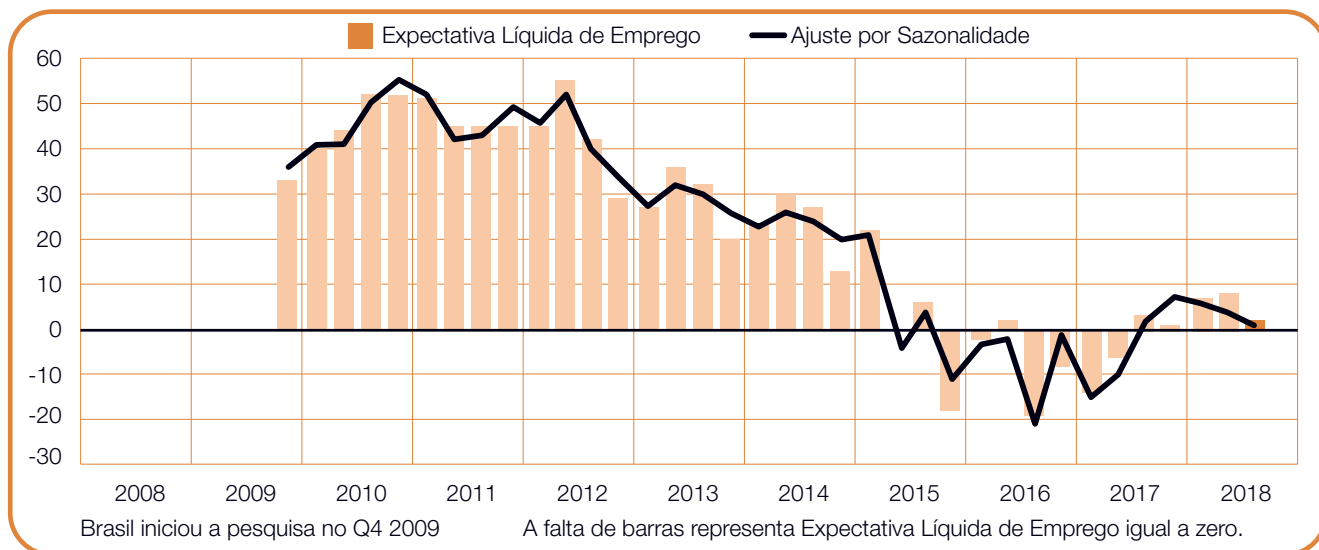
Os candidatos a emprego podem esperar um mercado de trabalho estável no terceiro trimestre de 2018, de acordo com os empregadores que relatam uma Expectativa Líquida de Emprego de 0%. As intenções de contratação apresentam queda na comparação trimestral e anual, caindo 8 e 5 pontos percentuais, respectivamente.



+2 (+1)%

Serviços

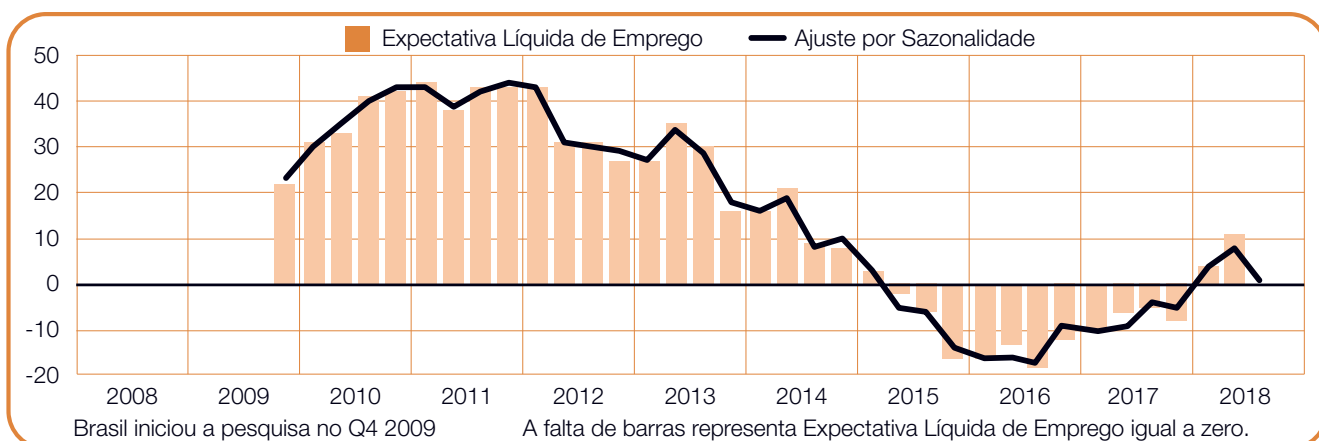
Aqueles que buscam oportunidades podem esperar um mercado de trabalho parado no próximo trimestre, de acordo com os empregadores, que relatam uma Expectativa Líquida de Emprego de +1%. A Expectativa apresenta queda de 3 pontos percentuais comparada ao trimestre anterior, porém permanece relativamente estável em comparação ao mesmo período há um ano.



0 (+1)%

Transportes & Serviços Públicos

Os empregadores preveem um ritmo de contratação cauteloso no período entre julho e setembro, relatando uma Expectativa Líquida de Emprego de +1%. Em comparação ao trimestre anterior, a Expectativa apresenta queda de 7 pontos percentuais, porém os empregadores relatam melhora de 5 pontos percentuais em comparação ao terceiro trimestre de 2017.



Expectativa de Emprego Global

	Q3 2018	Comparativo do Trimestre Q2 2018 com o Q3 2018	Comparativo Ano a Ano Q3 2017 para Q3 2018
	%		
Américas			
Argentina	4 (6) ¹	-3 (0) ¹	-2 (-2) ¹
Brasil	3 (4) ¹	-7 (-3) ¹	2 (2) ¹
Canadá	17 (13) ¹	0 (-1) ¹	4 (4) ¹
Colômbia	8 (7) ¹	0 (1) ¹	-5 (-5) ¹
Costa Rica	9 (13) ¹	-1 (3) ¹	0 (1) ¹
Guatemala	6 (8) ¹	-5 (-2) ¹	-1 (-1) ¹
México	11 (11) ¹	-3 (-1) ¹	-3 (-3) ¹
Panamá	2 (2) ¹	-4 (-3) ¹	-1 (-2) ¹
Peru	4 (5) ¹	-7 (-3) ¹	2 (3) ¹
Estados Unidos	21 (18) ¹	1 (0) ¹	1 (1) ¹

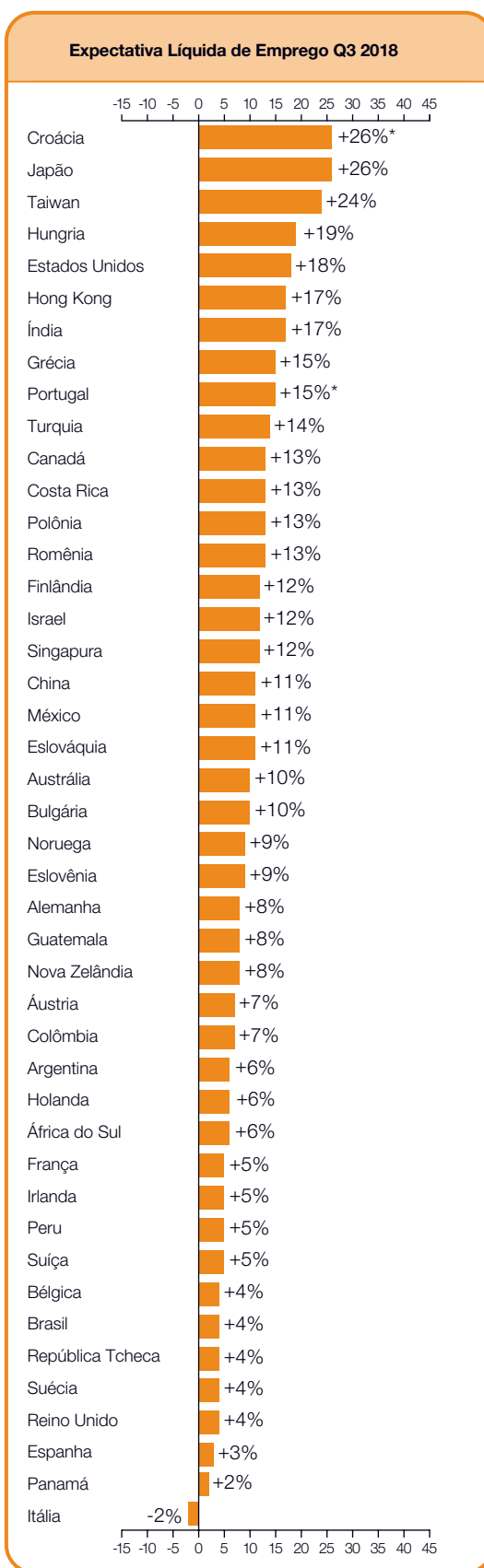
Ásia Pacífico			
Austrália	8 (10) ¹	-3 (0) ¹	1 (1) ¹
China	10 (11) ¹	2 (2) ¹	5 (6) ¹
Hong Kong	17 (17) ¹	1 (1) ¹	2 (2) ¹
Índia	16 (17) ¹	0 (1) ¹	1 (2) ¹
Japão	26 (26) ¹	-4 (1) ¹	5 (3) ¹
Nova Zelândia	7 (8) ¹	-4 (-3) ¹	-5 (-5) ¹
Singapura	12 (12) ¹	1 (1) ¹	8 (9) ¹
Taiwan	26 (24) ¹	-1 (-1) ¹	0 (0) ¹

EMEA[†]			
Áustria	9 (7) ¹	1 (1) ¹	5 (5) ¹
Bélgica	4 (4) ¹	0 (0) ¹	0 (0) ¹
Bulgária	10 (10) ¹	-5 (-1) ¹	-5 (-3) ¹
Croácia	26	-3	-
República Tcheca	6 (4) ¹	4 (2) ¹	4 (4) ¹
Finlândia	10 (12) ¹	-6 (2) ¹	6 (8) ¹
França	7 (5) ¹	3 (0) ¹	3 (3) ¹
Alemanha	10 (8) ¹	0 (0) ¹	3 (2) ¹
Grecia	20 (15) ¹	-1 (-1) ¹	3 (3) ¹
Hungria	21 (19) ¹	0 (1) ¹	0 (0) ¹
Irlanda	7 (5) ¹	0 (-1) ¹	0 (0) ¹
Israel	13 (12) ¹	3 (4) ¹	2 (2) ¹
Itália	0 (-2) ¹	-1 (-1) ¹	0 (0) ¹
Holanda	6 (6) ¹	-4 (-4) ¹	0 (0) ¹
Noruega	10 (9) ¹	1 (1) ¹	3 (3) ¹
Polônia	15 (13) ¹	0 (1) ¹	6 (6) ¹
Portugal	15	1	3
Romênia	19 (13) ¹	3 (2) ¹	-2 (-1) ¹
Eslováquia	14 (11) ¹	2 (0) ¹	2 (2) ¹
Eslovênia	9 (9) ¹	-6 (-3) ¹	-3 (-3) ¹
África do Sul	4 (6) ¹	-5 (-2) ¹	2 (2) ¹
Espanha	4 (3) ¹	0 (1) ¹	-2 (-2) ¹
Suécia	5 (4) ¹	2 (2) ¹	-7 (-7) ¹
Suíça	5 (5) ¹	1 (3) ¹	1 (1) ¹
Turquia	17 (14) ¹	-6 (-2) ¹	-3 (0) ¹
Reino Unido	4 (4) ¹	-2 (-1) ¹	-2 (-2) ¹

†EMEA – Europa, Oriente Médio e África.

1. O número entre parênteses é a Expectativa Líquida de Emprego ajustada para eliminar o impacto das variações sazonais.

Este indicador não está disponível para todos os países, pois para se obtê-lo são necessários 17 trimestres de dados.



* Dado não ajustado.

A Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup mede trimestralmente o nível de confiança das contratações.

O ManpowerGroup entrevistou quase 60.000 empregadores em 44 países e territórios com o intuito de estimar a atividade* do mercado de trabalho para o terceiro trimestre de 2018. A seguinte pergunta foi feita a todos os participantes: “Qual a sua previsão de variação no número total de colaboradores em seu local de trabalho nos próximos três meses, até o final de setembro de 2018, comparado ao trimestre atual?”.

Os resultados do terceiro trimestre indicam que, apesar de uma expectativa geopolítica incerta, a confiança dos empregadores permanece em grande parte resiliente em todo o globo. Os índices de contratação devem aumentar em diferentes níveis em todos os países e territórios, com exceção da Itália, onde a Expectativa é negativa pelo segundo trimestre consecutivo. Uma clara maioria dos empregadores entrevistados indica que manterá ou aumentará as contratações e somente uma fração planeja reduzir os níveis de contratação. Os exemplos de otimismo notáveis incluem a Finlândia, onde a Expectativa é a mais forte relatada desde que o país começou a participar da pesquisa há quase seis anos, e a China, onde os empregadores relatam sua expectativa de emprego mais otimista em três anos. Por outro lado, as previsões no Panamá são as mais fracas relatadas desde que a pesquisa foi lançada em 2010. E as previsões da Nova Zelândia são as mais otimistas relatadas desde 2009.

Em comparação aos resultados do trimestre anterior, as previsões aumentaram em 19 países e territórios, caíram em 18 e permaneceram inalteradas em sete. Uma tendência ascendente é detectada na comparação ano a ano com melhora nas intenções de contratação em 24 países, queda em somente 12 e níveis inalterados em sete**. Em todo o mundo, Japão, Croácia, Taiwan, Hungria e Estados Unidos relatam a expectativa de emprego mais forte para o terceiro trimestre. As previsões mais fracas são relatadas na Itália, no Panamá e na Espanha.

Há previsões de aumento nas contratações na região da Europa, Oriente Médio e África (EMEA) em 25 dos 26 países. A expectativa de emprego melhora em 12 países na comparação trimestre a trimestre, diminui em 10 e fica inalterada em quatro. Em uma comparação ano a ano, as Expectativas melhoram em 13 países, diminuem em seis e permanecem inalteradas em seis. Os empregadores da Croácia relatam a expectativa de emprego mais forte da região no terceiro trimestre e, além disso, compartilham com o Japão as intenções de contratação mais fortes em todo o mundo. Os empregadores italianos relatam a Expectativa mais fraca da região e, conforme observado acima, as únicas intenções de contratação negativas entre os 44 países e territórios pesquisados.

Espera-se que os níveis de contratação aumentem em todos os oito países e territórios da Ásia-Pacífico. As Expectativas Líquidas de Emprego melhoram em cinco países e territórios em comparação ao trimestre anterior, caem em dois e permanecem inalteradas em um. Em uma comparação ano a ano, espera-se que o ritmo de contratação aumente em seis países e territórios, caia em um e permaneça inalterado em um. Os empregadores no Japão e Taiwan relataram as previsões mais otimistas da região e as previsões mais fracas da região na Nova Zelândia e Austrália.

Expectativas positivas também são relatadas nos 10 países pesquisados nas Américas. Contudo, em comparação aos meses entre abril e junho, a confiança de contratação aumenta em somente dois países, cai em seis e permanece inalterada em dois. Em uma comparação ano a ano, as perspectivas de contratação aumentam em cinco países e caem nos cinco restantes. Pelo terceiro trimestre consecutivo, os empregadores nos Estados Unidos relatam a expectativa de emprego mais forte nas Américas, ao passo que se espera que as oportunidades de trabalho caiam no Panamá e no Brasil.

Os resultados completos de cada um dos 44 países e territórios incluídos na pesquisa deste trimestre, além de comparações regionais e globais, estão disponíveis em: www.manpowergroup.com/meos. A próxima Pesquisa de Expectativa de Emprego ManpowerGroup será lançada em 11 de setembro e apresentará uma previsão da atividade do mercado de trabalho para o quarto trimestre de 2018.

www.manpowergroup.com/meos

*Comentário baseado em dados ajustados sazonalmente, quando disponíveis. Os dados referentes à Croácia e Portugal não são ajustados sazonalmente.

** A Croácia entrou para a pesquisa no trimestre anterior e não há dados de comparação ano a ano.

Comparações Internacionais – Américas

Mais de 23.000 empregadores de 10 países da América do Norte, Central e do Sul foram entrevistados para a pesquisa relacionada ao Q3 de 2018. Os níveis de contratação devem aumentar em todos os países, incluindo o Brasil, onde os empregadores agora relataram cinco trimestres consecutivos de previsões positivas após um longo período de expectativa de emprego negativa.

Os empregadores nos Estados Unidos relatam as intenções de contratação mais otimistas, e quase um em cada quatro pesquisados espera aumentar seus níveis de contratação no trimestre de julho a setembro. Como nos 21 trimestres anteriores, o otimismo dos empregadores é forte no setor de Lazer e Hospitalidade, no qual mais de um terço dos empregadores pretende aumentar sua contratação nos próximos três meses. O ritmo de contratação também deve permanecer ativo nos setores de Serviços Profissionais & Empresariais, Transportes & Serviços Públicos e Comércio Atacadista & Varejista.

Espera-se que os níveis de contratação no Canadá permaneçam favoráveis até o fim de setembro. As expectativas são positivas em todos os setores e regiões. Em comparação ao mesmo período no ano passado, as previsões aumentam variando as margens na maior parte dos setores e em todas as regiões. São esperadas mais oportunidades de trabalho nos setores de Transportes & Serviços Públicos e Administração Pública. Além disso, os empregadores no setor de Construção preveem melhora moderada pelo segundo trimestre consecutivo e, agora, é o trimestre mais forte relatado em quase cinco anos.

As previsões do México também são otimistas, e os empregadores relatam expectativa de emprego positiva em todos os setores e regiões. As intenções de contratação mais fortes para o terceiro trimestre são relatadas nos setores de Transporte & Comunicação e Mineração & Extração. Contudo, os empregadores do México preveem claramente um ritmo de contratação mais lento em comparação ao relatado ano a ano, com expectativa de queda nos níveis de contratação na maior parte dos setores e regiões. Notavelmente, a expectativa de emprego no setor de Construção é a mais fraca relatada em sete anos.

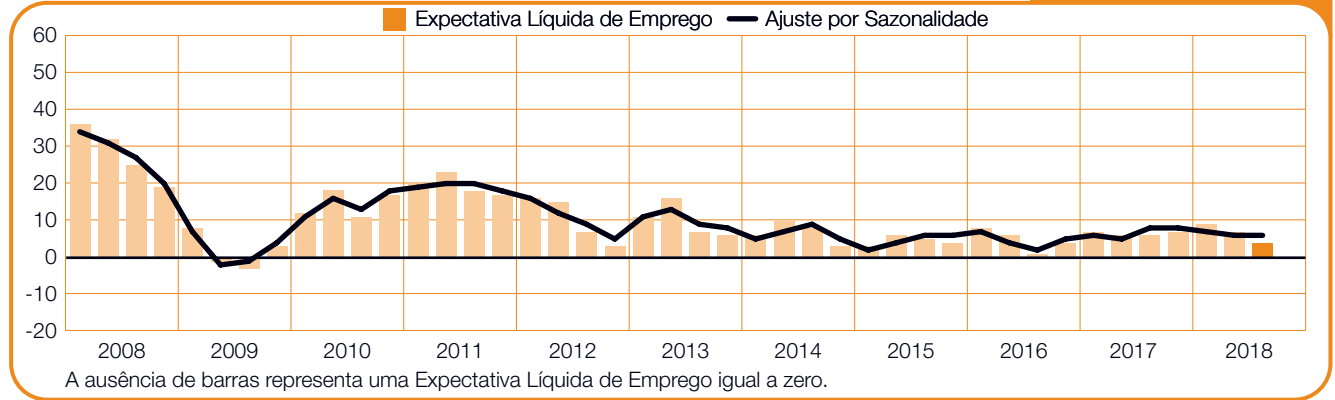
Na América Central, as intenções de contratação são mistas. Os empregadores da Costa Rica relataram a expectativa de emprego mais forte e nos setores de

Agricultura, Mineração & Extração e Transporte & Comunicação preveem ganhos nos níveis de contratação estáveis no terceiro trimestre. Na Guatemala, os empregadores relatam intenções de contratação positivas na maioria dos setores e as regiões, com exceção de duas. Espera-se aumento mais forte nos níveis de contratação nos setores de Construção e Serviços. Há expectativa de oportunidades de trabalho no Panamá nos próximos meses, porém o país apresentou a Expectativa mais baixa desde o início da pesquisa no Q2 de 2010.

As Expectativas dos países participantes na América do Sul são, na maioria, modestas. Os empregadores na Colômbia relatam a expectativa de emprego mais otimista, porém a queda ano a ano é a mais acentuada dos quatro, com queda nas Expectativas em todos os setores, exceto um, e em todas as regiões, exceto em uma. Os empregadores da Argentina permanecem cautelosamente otimistas e relatam expectativa de emprego positiva em todos os setores e regiões. Da mesma forma, há relatos de previsões positivas em todos os setores e em todas as regiões, exceto o Peru. As previsões do Brasil são as mais fracas relatadas no continente, no qual o ritmo de contratação deve permanecer tímido.

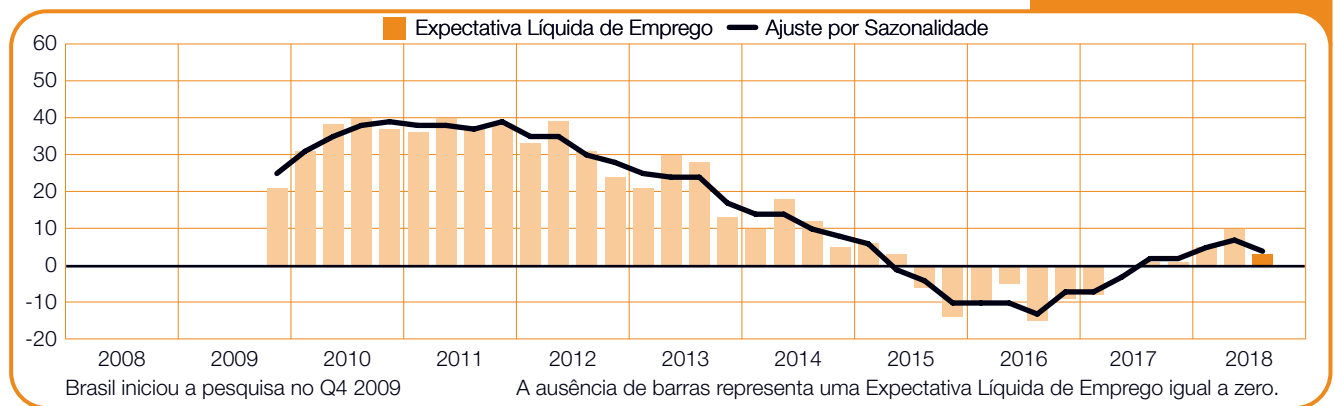
Argentina

+4 (+6)%



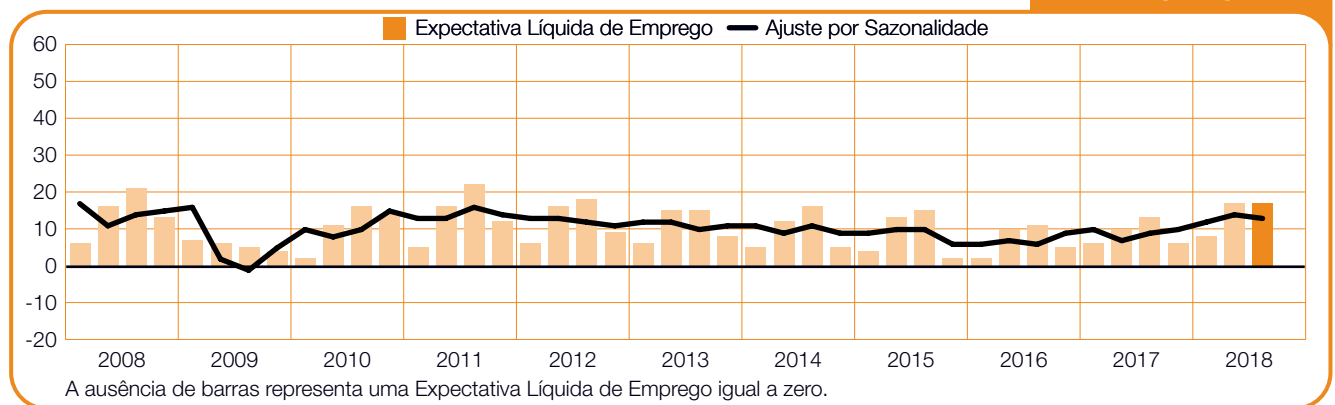
Brasil

+3 (+4)%



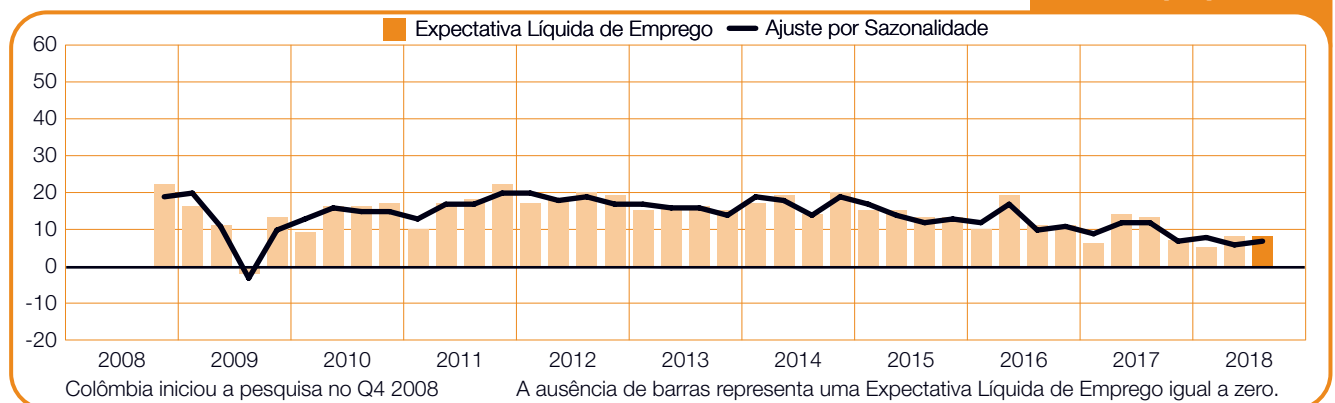
Canadá

+17 (+13)%



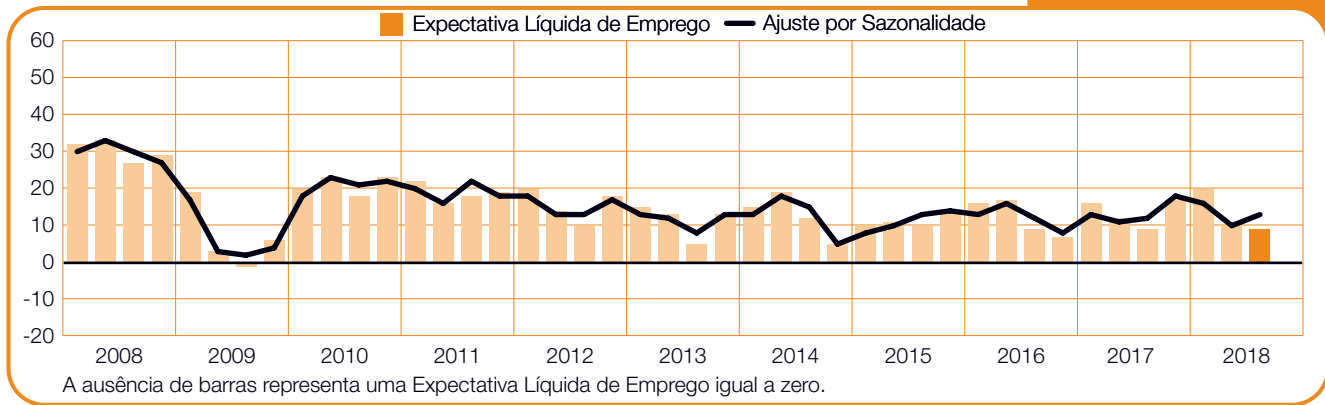
Colômbia

+8 (+7)%



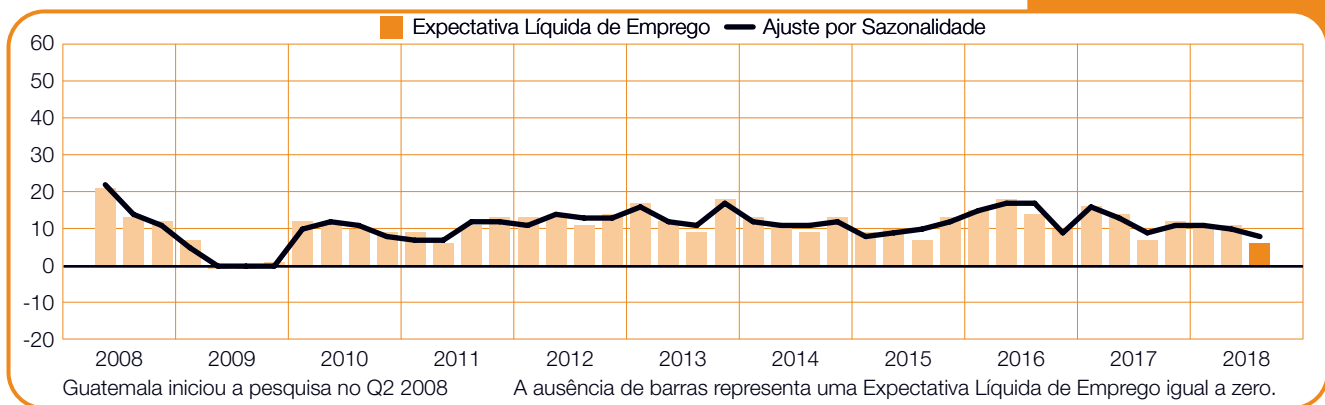
Costa Rica

+9 (+13)%



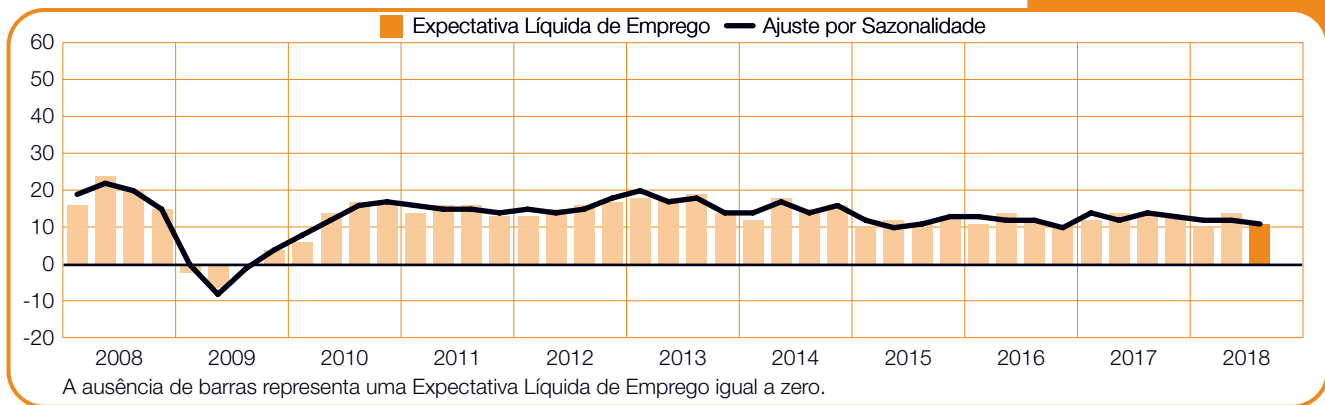
Guatemala

+6 (+8)%



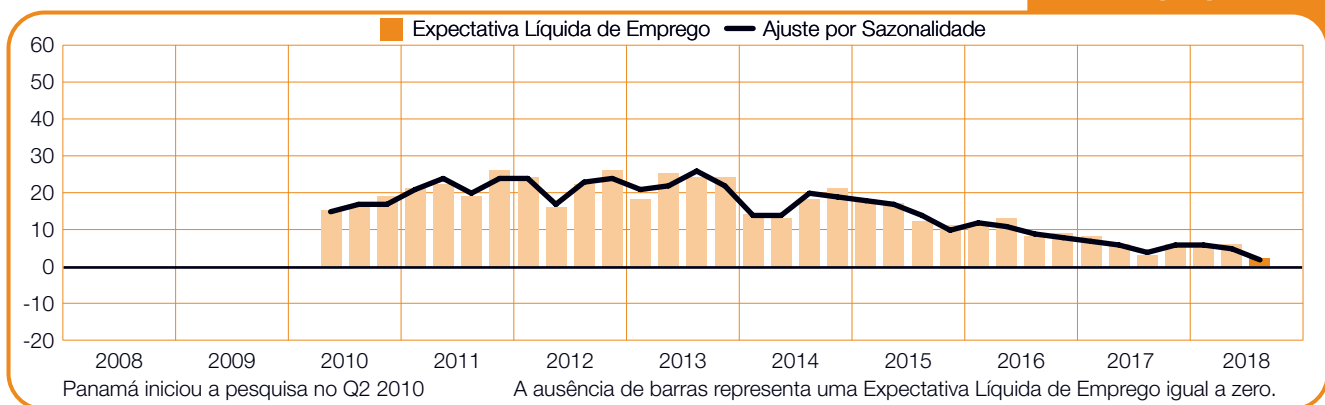
México

+11 (+11)%



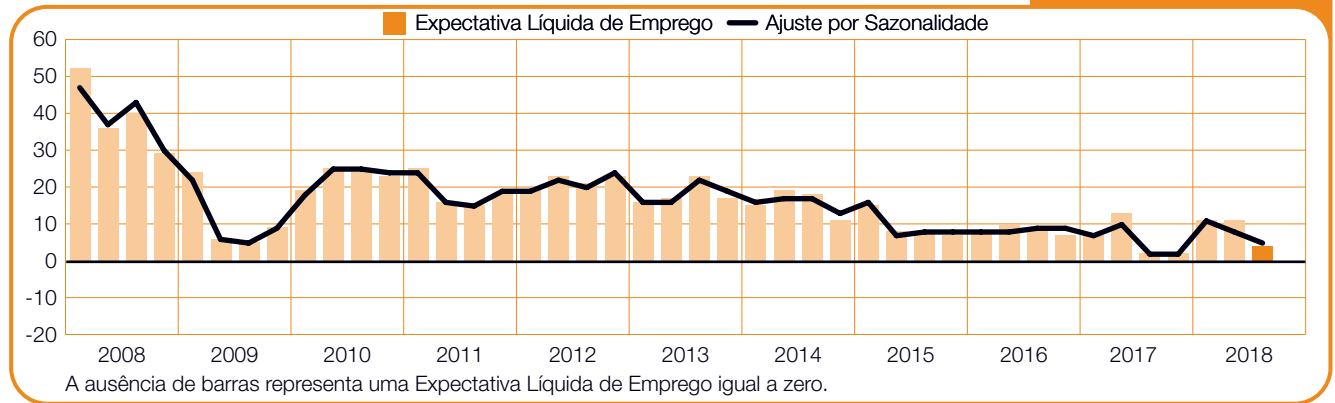
Panamá

+2 (+2)%



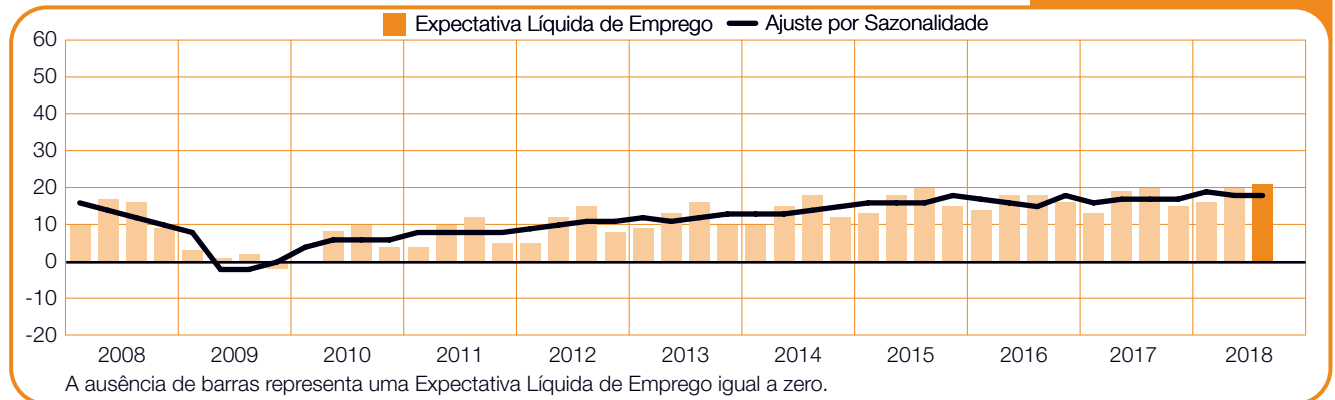
Peru

+4 (+5)%



Estados Unidos

+21 (+18)%



Comparações Internacionais – Ásia Pacífico

Entrevistas com aproximadamente 15.000 empregadores em toda a região indicam que as contratações aumentarão em cada um dos oito países e territórios durante os próximos três meses.

Os empregadores no Japão relataram a expectativa de emprego mais forte para o terceiro trimestre. A Expectativa do Japão aumentou gradualmente por três trimestres consecutivos e agora é a mais forte desde 2007. Os empregadores nos setores de Serviços e Indústria relatam suas previsões mais fortes desde seu lançamento da pesquisa em 2003.

Os empregadores taiwaneses também esperam ritmo de contratação ativo para o terceiro trimestre e relataram as intenções de contratação mais fortes nos setores de Finanças/Seguro & Imobiliário e Indústria. De fato, os empregadores no setor de Indústria preveem o crescimento mais forte nos níveis de contratação desde o Q3 de 2015.

As oportunidades de trabalho na Índia também devem ser beneficiadas por um clima de contratação favorável. Adicionalmente, a pesquisa revela que 0% dos mais de 5.100 empregadores pesquisados planeja reduzir os níveis de contratação durante o trimestre de julho a setembro. Contudo, o ritmo das contratações continua lento no setor de Transportes & Serviços Públicos, no qual a Expectativa caiu pelo terceiro trimestre consecutivo, e os empregadores relatam o ritmo mais fraco desde o início da pesquisa em 2005.

Os empregadores de Hong Kong relatam uma previsão otimista semelhante, com base, em parte, nas perspectivas de contratação nos setores de Finanças/Seguro & Imobiliário, Serviços e Mineração & Construção.

A confiança dos empregadores na China Continental parece ganhar força. A Expectativa aumentou nos últimos dois anos, e a previsão para o terceiro trimestre é a mais forte relatada desde o Q3 de 2015. As intenções de contratação aumentaram em todas as regiões e na maior parte dos setores nas comparações trimestre a trimestre e ano a ano, com expectativa de aumento nos níveis de contratação nos setores de Serviços e Comércio Atacadista & Varejista.

Enquanto isso, os empregadores em Cingapura relatam suas intenções de contratação mais fortes em

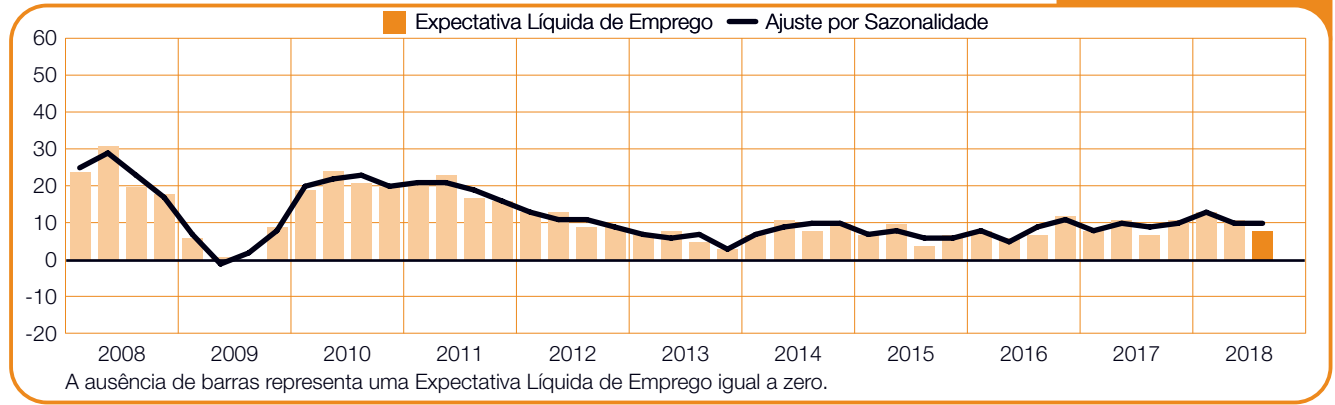
quase três anos. Há expectativa de esforços de contratação mais agressivos nos setores de Finanças/ Seguro & Imobiliário, nos quais a previsão melhorou de forma constante por quatro trimestres consecutivos e nos quais mais de um quarto dos empregadores pesquisados planeja aumentar seus níveis de contratação nos próximos três meses.

As oportunidades de trabalho na Austrália devem permanecer modestas. As previsões são positivas em todos os setores e em todas as regiões, exceto nos Territórios do Norte, e os empregadores relataram intenções de contratação mais fortes nos setores de Serviços e Administração Pública/Educação.

Contudo, na Nova Zelândia, a Expectativa cai pelo segundo trimestre consecutivo e chega em seu nível mais baixo em quase nove anos. As intenções de contratação permanecem positivas em todos os setores e regiões, porém caem na maior parte dos setores e regiões em comparação há três meses e ao mesmo período do ano passado. Apesar da previsão de redução nas contratações, somente 3% dos empregadores esperam reduzir seus quadros até o fim de setembro.

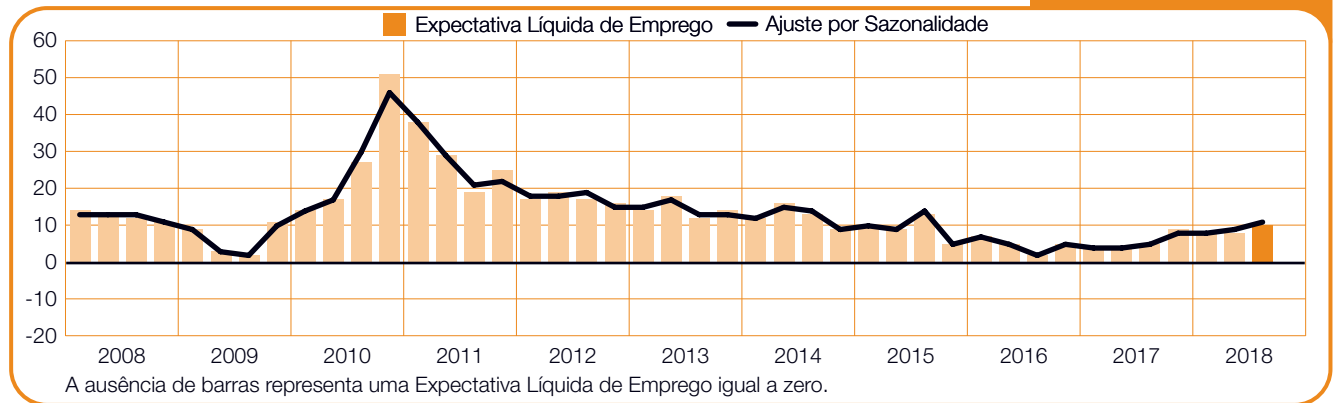
Austrália

+8 (+10)%



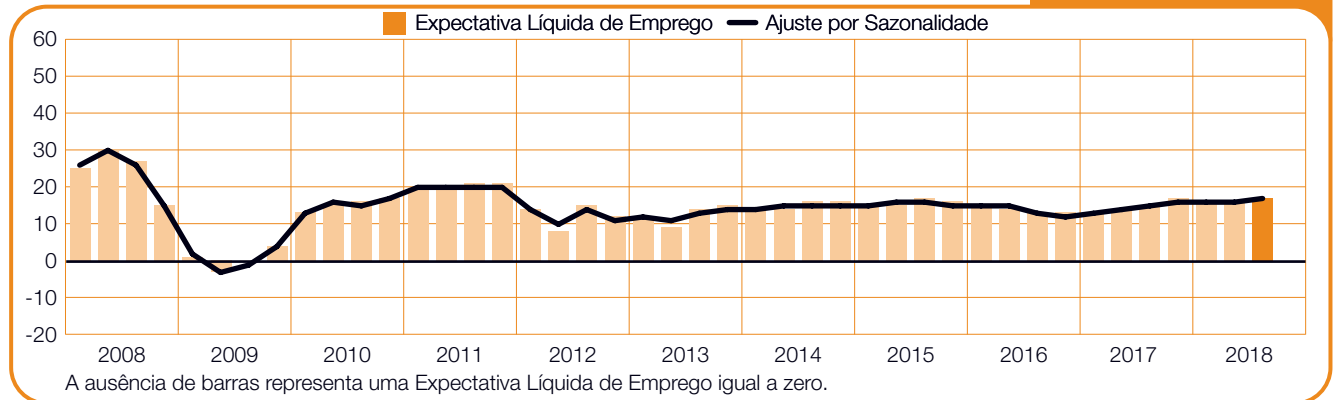
China

+10 (+11)%



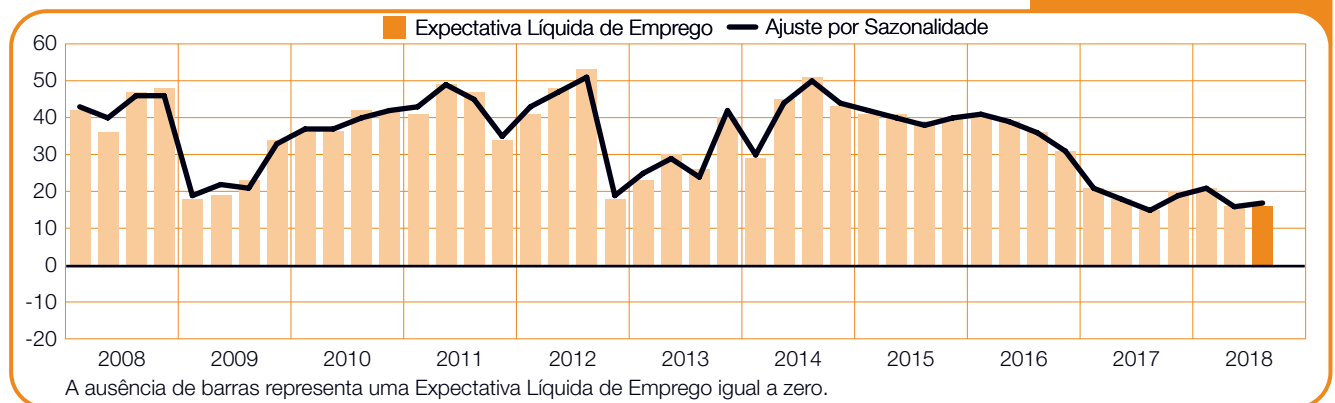
Hong Kong

+17 (+17)%



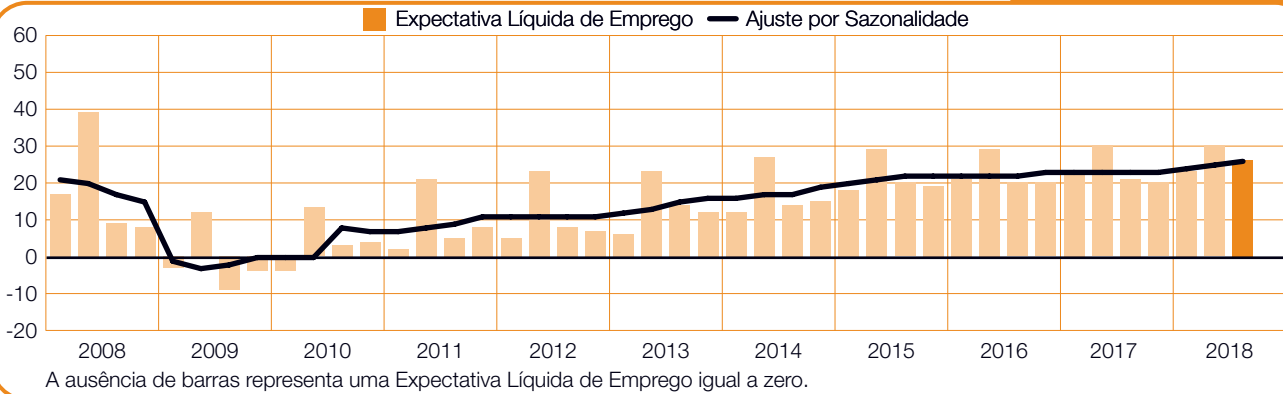
Índia

+16 (+17)%



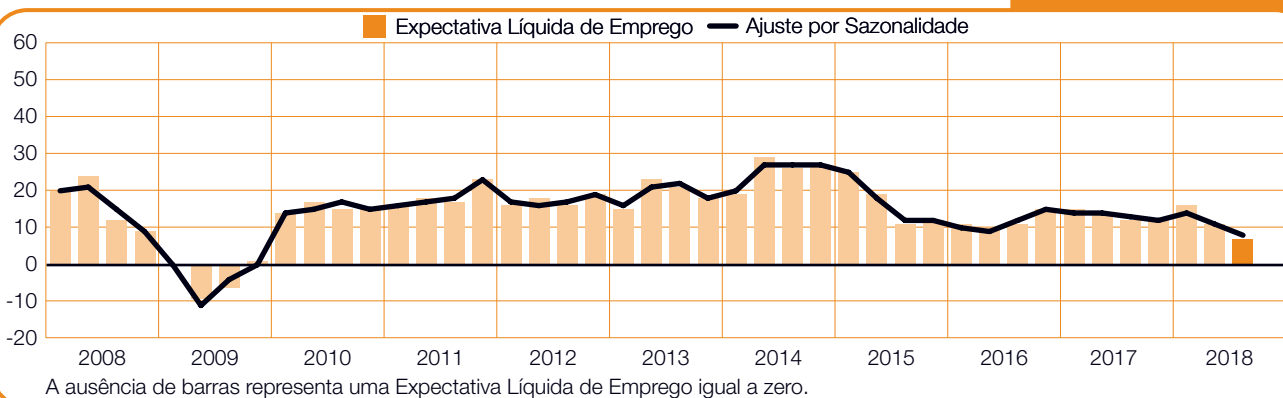
Japão

+26 (+26)%



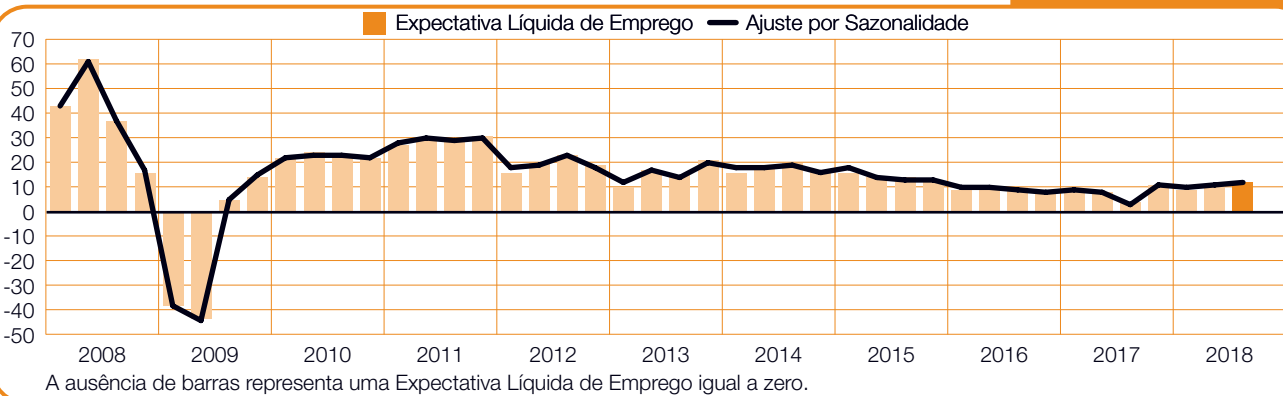
Nova Zelândia

+7 (+8)%



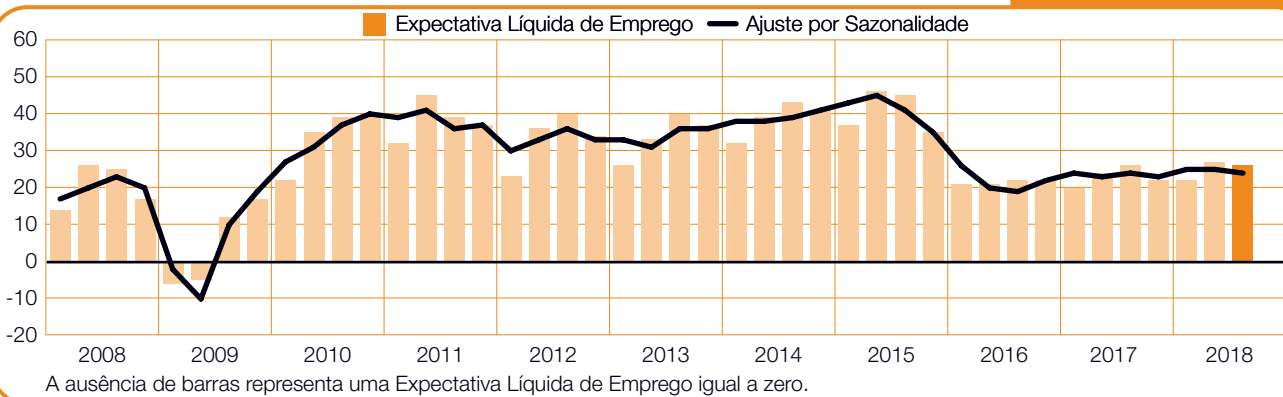
Singapura

+12 (+12)%



Taiwan

+26 (+24)%



Comparações Internacionais – EMEA

Entre os mais de 21.000 empregadores pesquisados, 25 dos 26 países planejam aumentar seus níveis de contratação durante o trimestre de julho a setembro. Os empregadores italianos relatam a única expectativa de emprego negativa para o terceiro trimestre, apesar da expectativa de aumento nos níveis de contratação entre os empregadores nas Médias e Grandes empresas.

A previsão da Croácia, a mais forte da região, tem como base as claras perspectivas de oportunidades de trabalho nos setores de Restaurante & Hotel e Construção. Os empregadores na Hungria também relatam um ritmo de contratação otimista para o terceiro trimestre, sendo as previsões mais fortes nos setores Industrial e Transporte, armazenagem & Comunicações.

Entre os desenvolvimentos consideráveis em toda a região, os empregadores portugueses relataram a sua Expectativa de Emprego mais forte desde o início da pesquisa há dois anos, e quase um em cada cinco empregadores pesquisados planeja aumentar seus níveis de contratação nos próximos três meses. As previsões também são de aumento na Grécia e Turquia.

Nos outros lugares, os resultados para o terceiro trimestre são mistos. Os empregadores alemães preveem um clima de contratação justo, principalmente no setor de Construção, no qual a expectativa de crescimento da contratação é a mais forte relatada desde o início da pesquisa em 2003. A Expectativa da França também permanece cautelosamente otimista, e os empregadores nos setores de Construção e Industrial preveem muitas oportunidades de trabalho. A expectativa de emprego mais modesta é relatada no Reino Unido, e a Expectativa geral provavelmente é afetada pela fragilidade no setor de Finanças & Serviços Empresariais, no qual a previsão é negativa pela primeira vez desde o Q3 de 2009.

Os empregadores nos Países Baixos preveem níveis moderados há três meses, porém esperam certo crescimento em todos os setores, exceto um. Os empregadores suíços relatam sua expectativa de emprego mais otimista em quase seis anos, impulsionada por previsões de aumento nos setores de Construção e Industrial. A expectativa de ganhos nos níveis de contratação é mais modesta na Bélgica,

bem como na Espanha, onde os empregadores no setor de Restaurante e Hotel novamente esperam um aumento estável nos níveis de contratação.

A confiança dos empregadores nos países nórdicos também é mista. A Expectativa da Finlândia é a previsão mais forte desde o início da pesquisa em 2012. As oportunidades de trabalho na Noruega também devem ser beneficiadas pela Expectativa mais forte relatada em mais de seis anos. A Expectativa da Suécia é definitivamente mais reservada, apesar das previsões de ganhos consideráveis nos níveis de contratação trimestre a trimestre nos setores de Construção e Finanças & Serviços Empresariais.

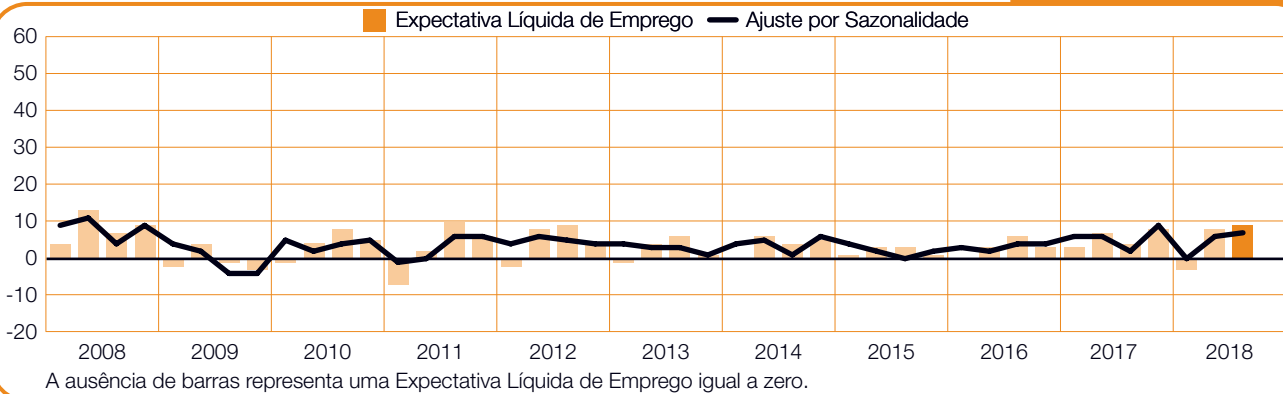
Sólidas intenções de contratação no setor Industrial reforça as Expectativas favoráveis na Polônia e Romênia. A expectativa de ganhos estáveis no setor Industrial também é cautelosamente impulsionada pelas previsões otimistas na Bulgária e Áustria.

Os empregadores eslovacos continuam a prever ganhos estáveis nos níveis de contratação nos próximos meses, ao passo que os na República Tcheca esperam aumento mais limitado nos níveis de contratação.

Além do continente europeu, os empregadores em Israel esperam um ritmo de contratação estável para o terceiro trimestre, ao passo que os na África do Sul relatam previsões mais conservadoras, com base, em parte, pela previsão mais fraca no setor de Construção em mais de quatro anos.

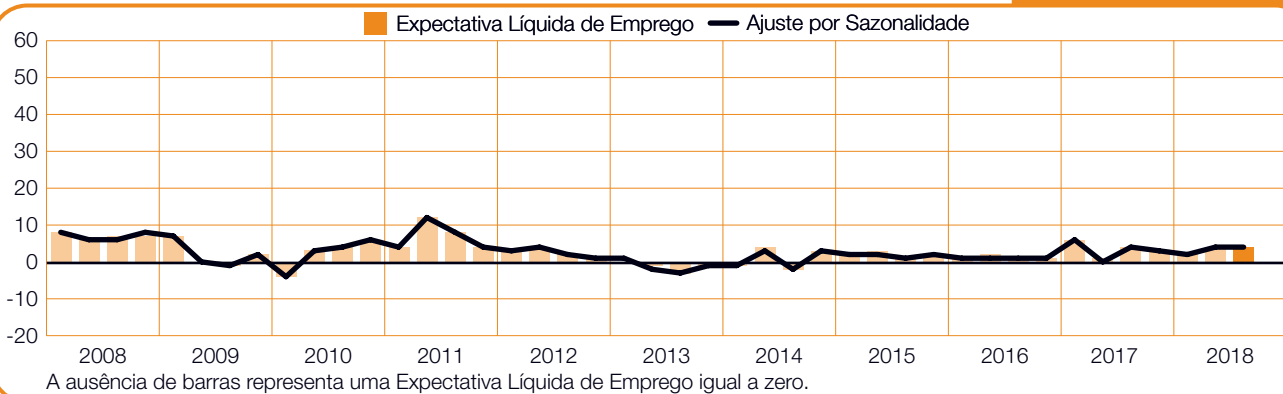
Áustria

+9 (+7)%



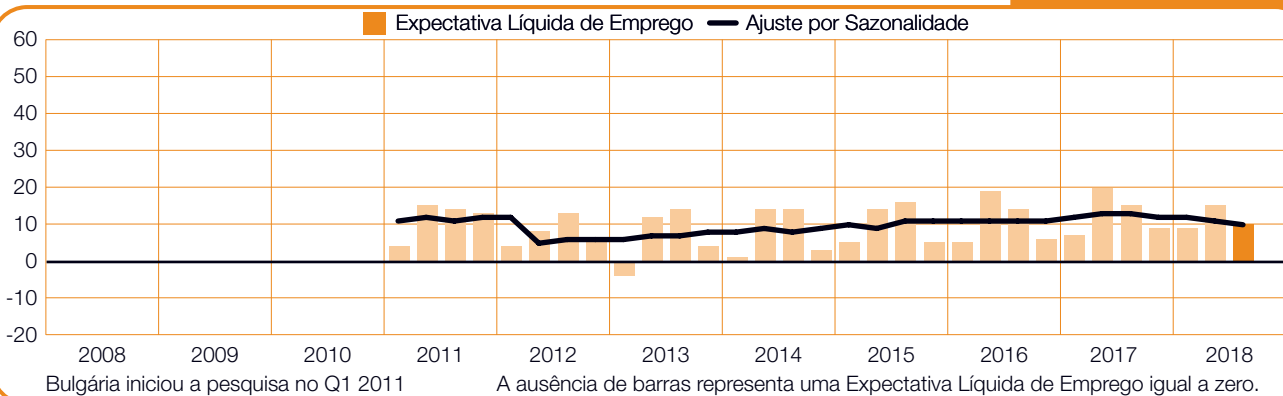
Bélgica

+4 (+4)%



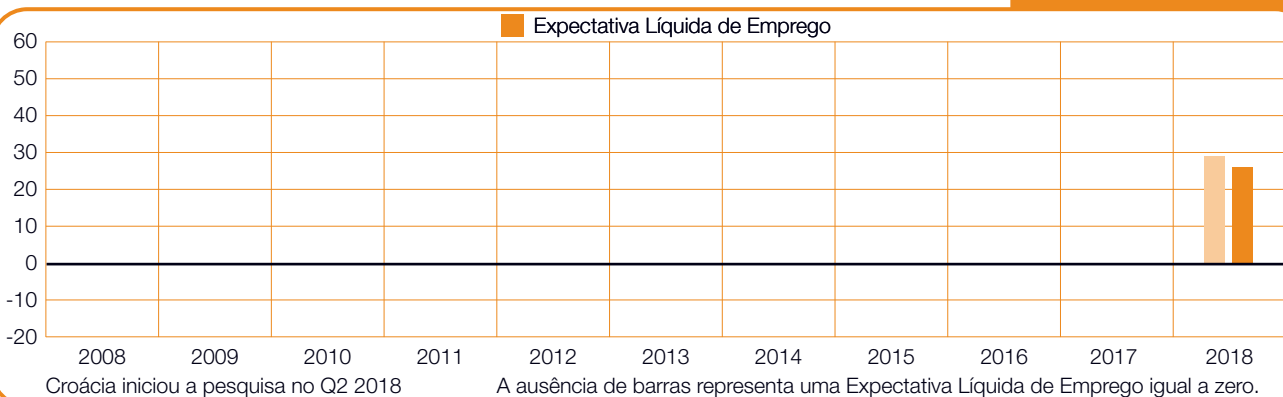
Bulgária

+10 (+10)%



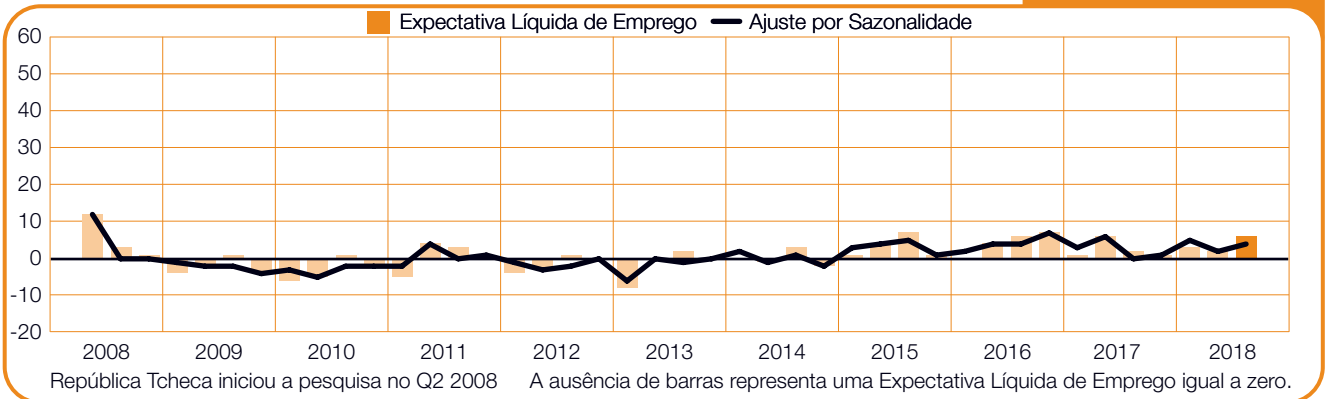
Croácia

+26%



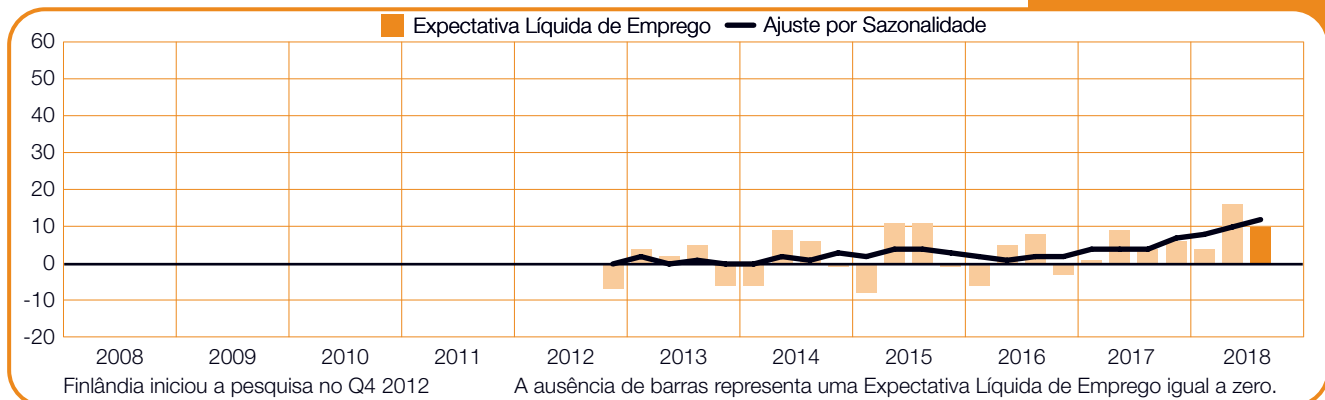
República Tcheca

+6 (+4)%



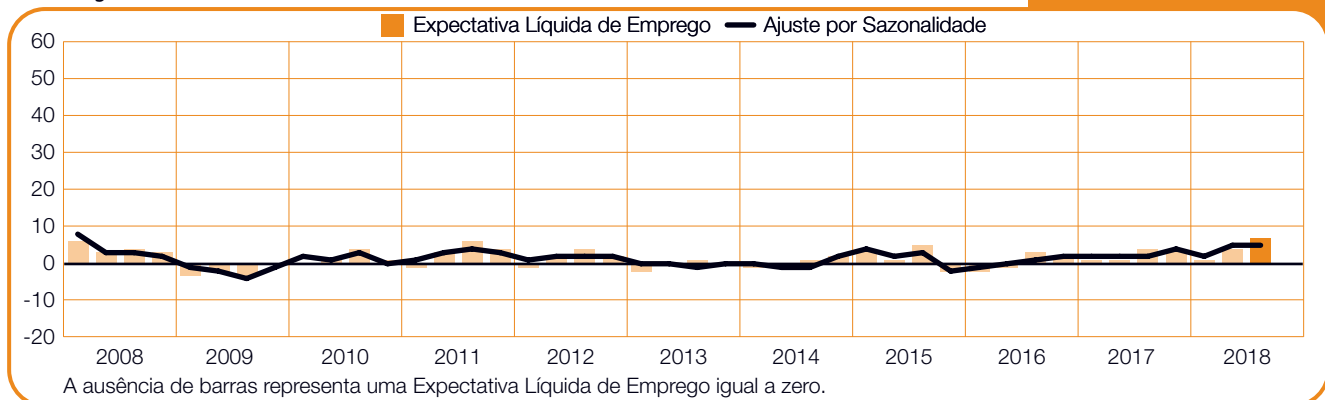
Finlândia

+10 (+12)%



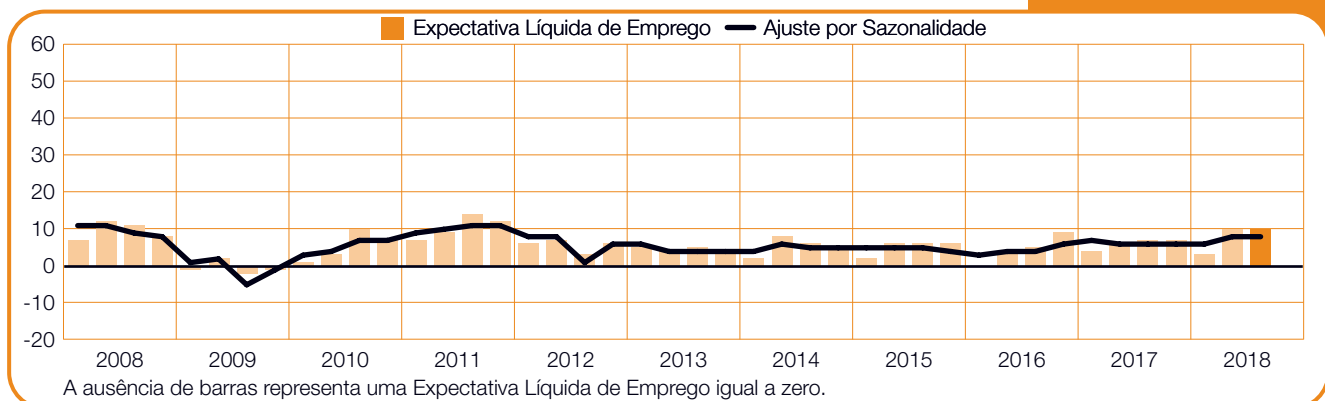
França

+7 (+5)%



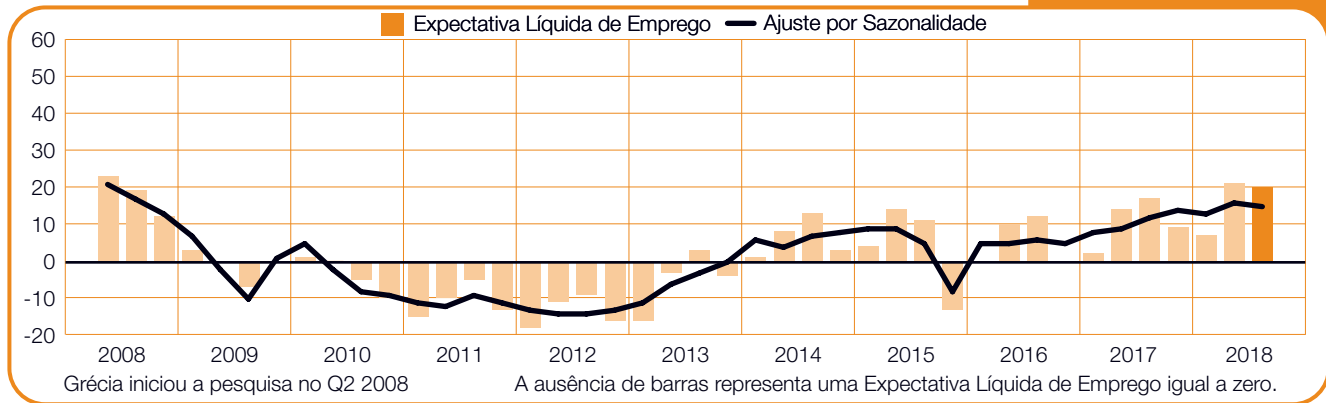
Alemanha

+10 (+8)%



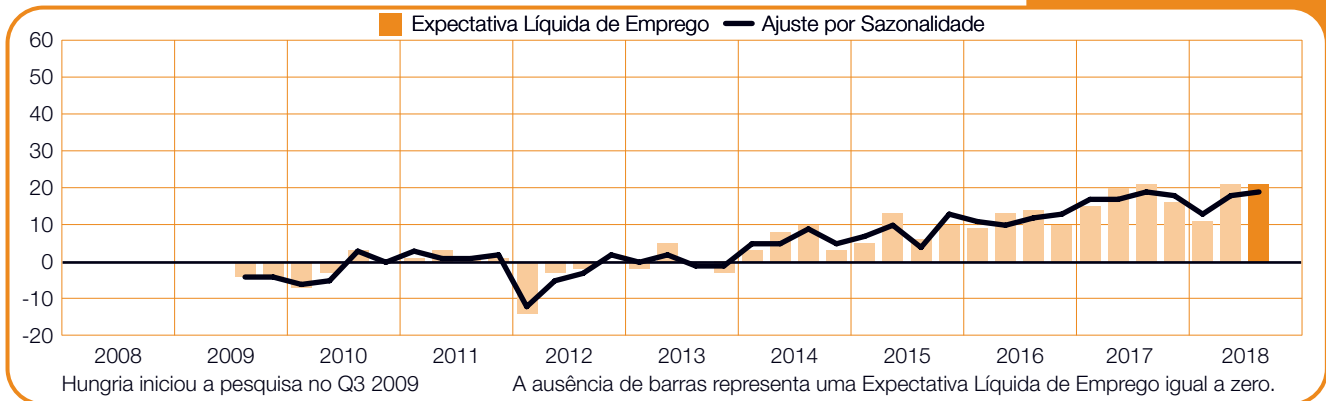
Grécia

+20 (+15)%



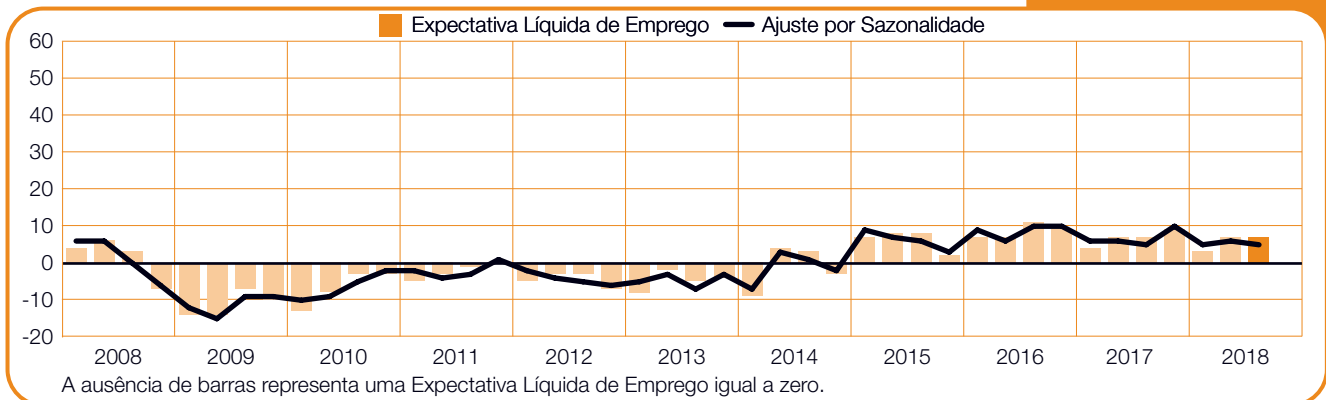
Hungria

+21 (+19)%



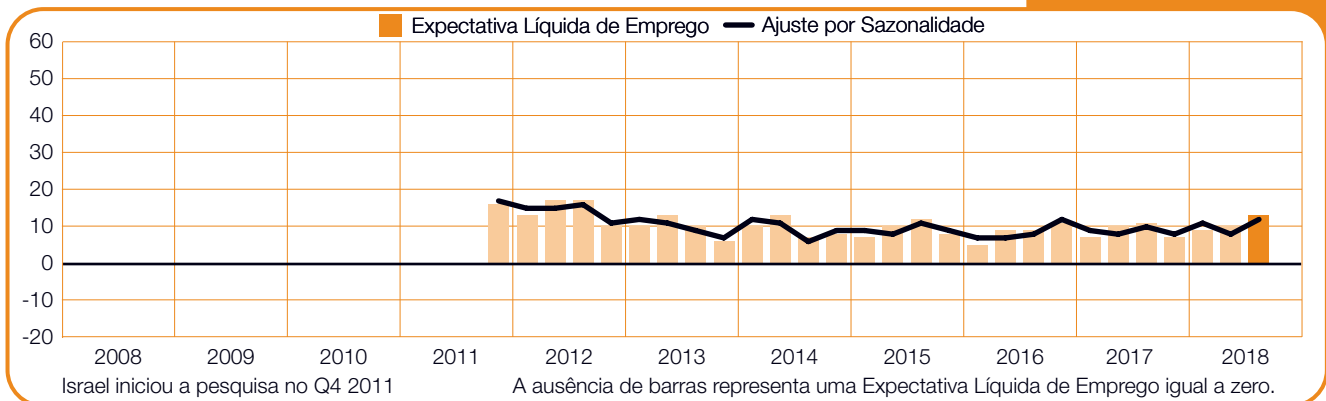
Irlanda

+7 (+5)%



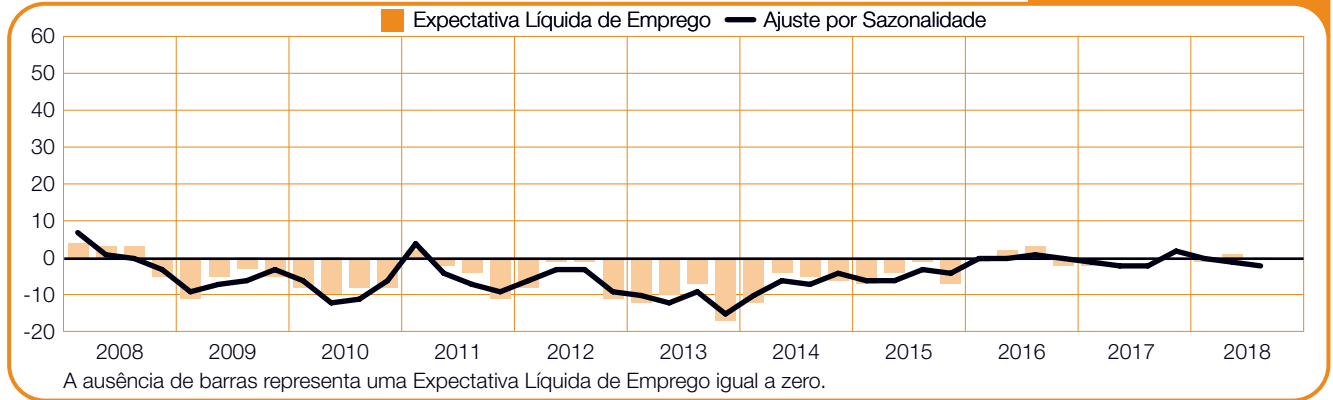
Israel

+13 (+12)%



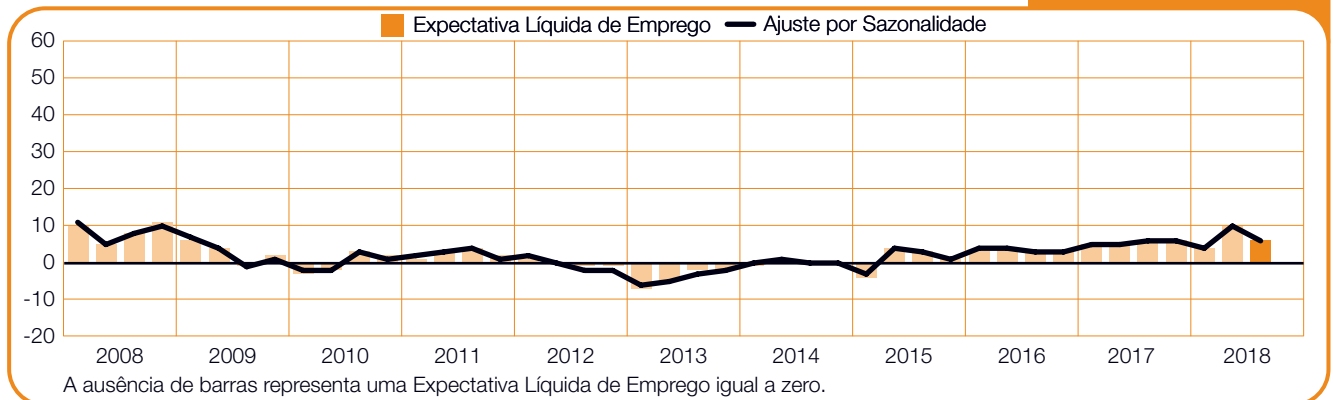
Itália

0 (-2)%



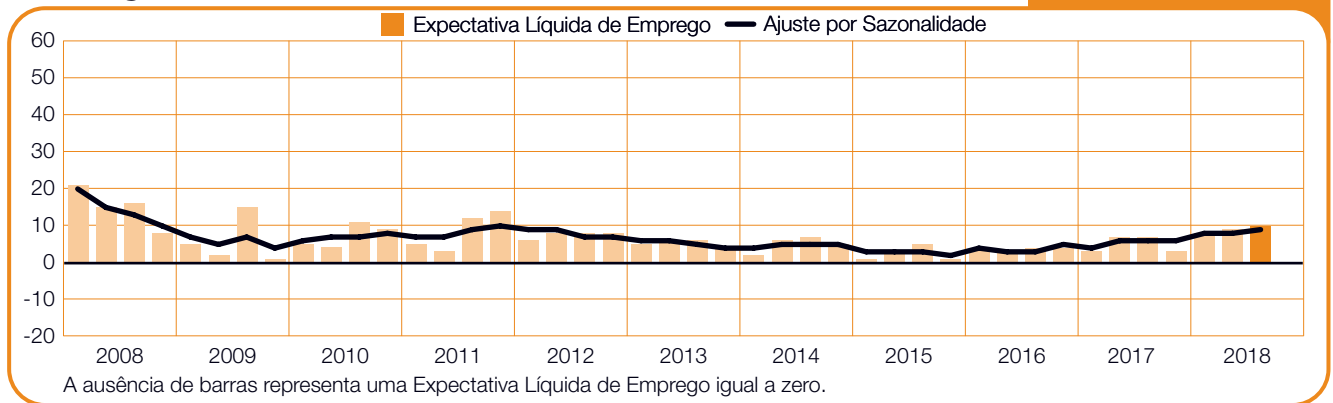
Holanda

+6 (+6)%



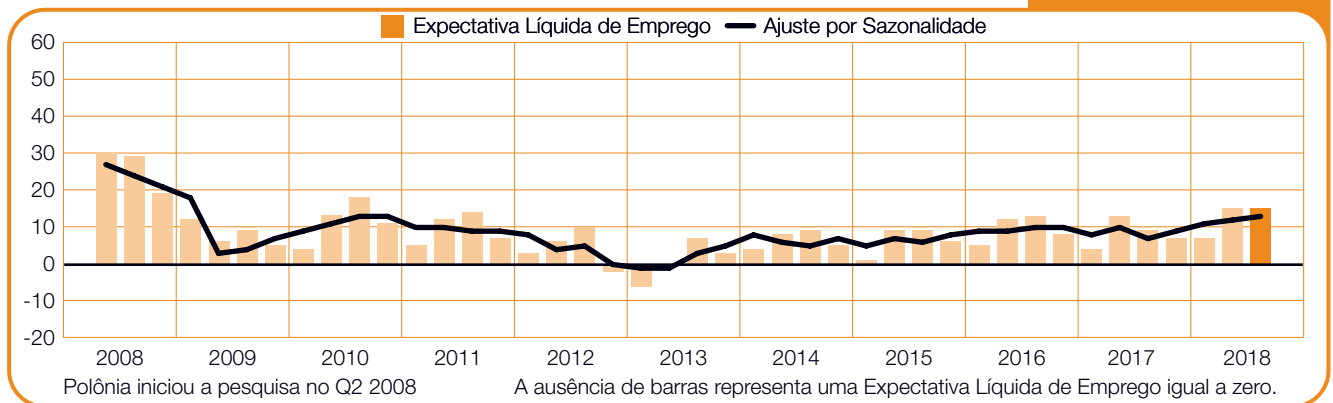
Noruega

+10 (+9)%



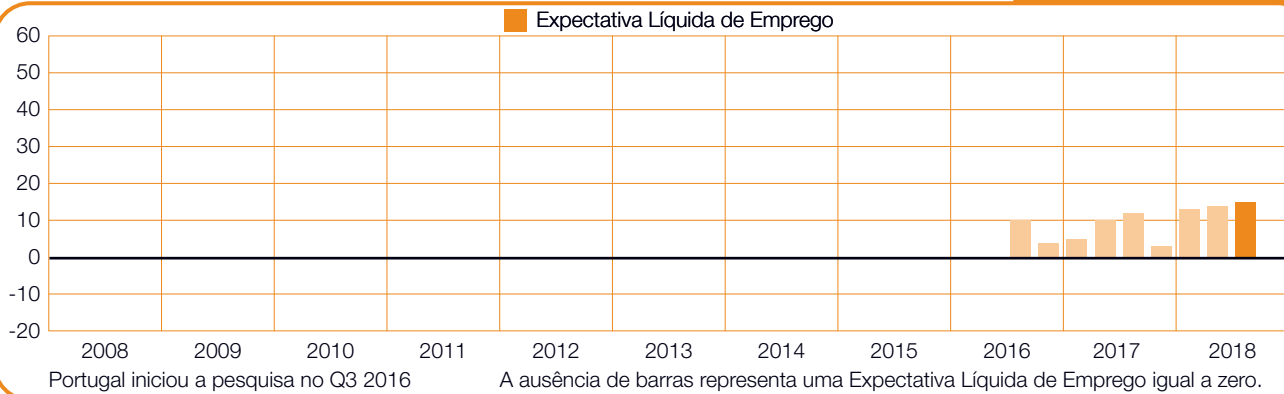
Polônia

+15 (+13)%



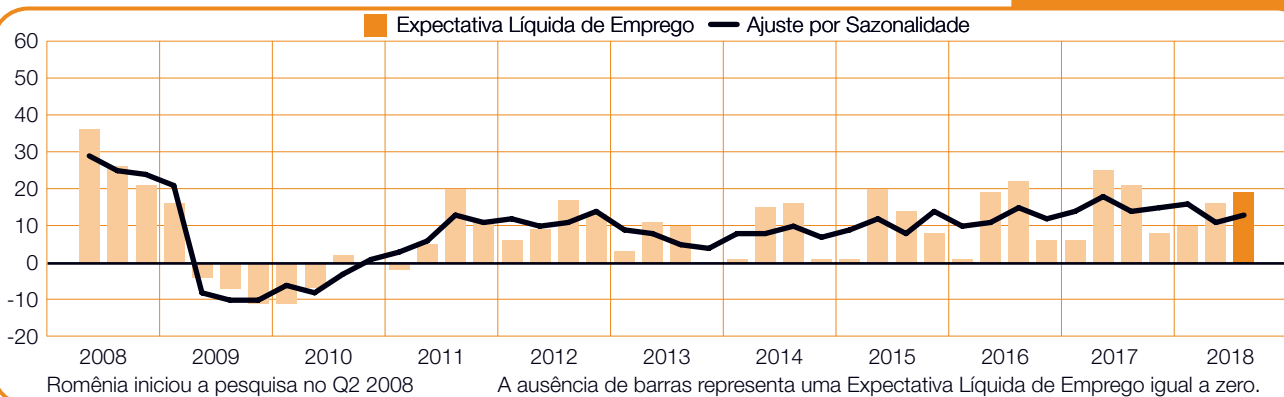
Portugal

+15%



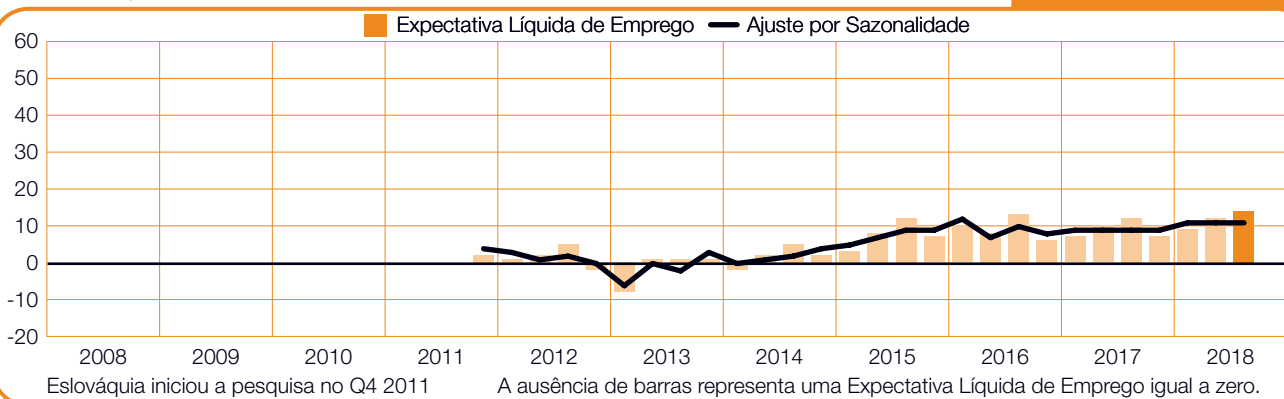
Romênia

+19 (+13)%



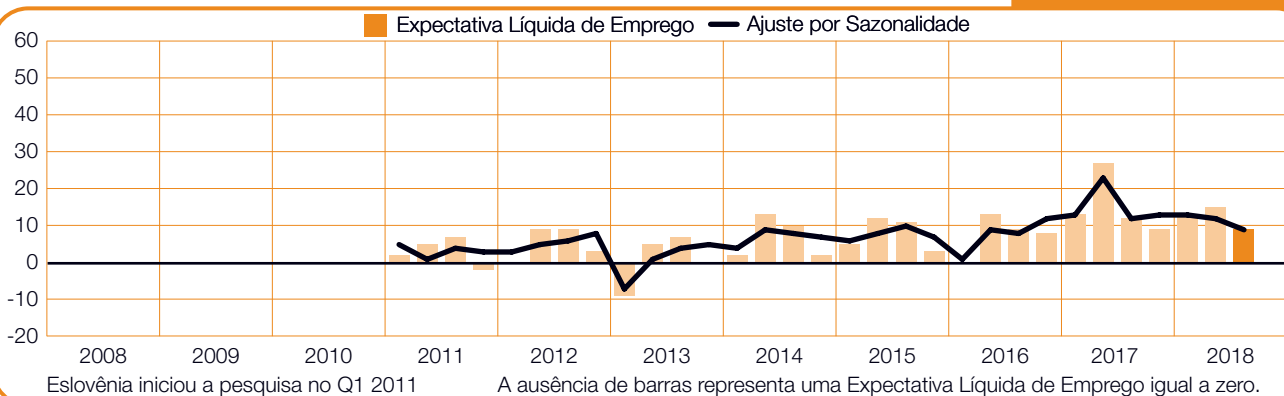
Eslováquia

+14 (+11)%



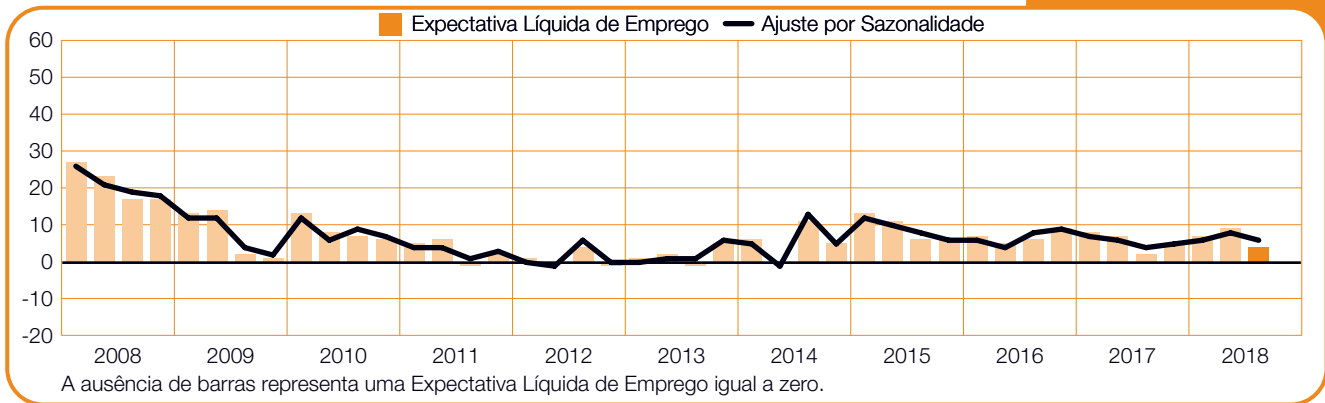
Eslovênia

+9 (+9)%



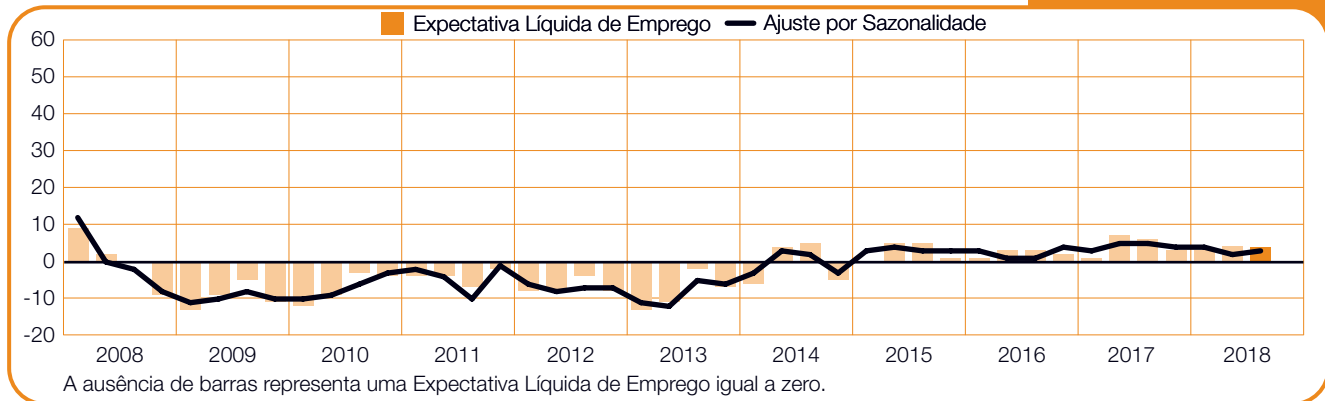
África do Sul

+4 (+6)%



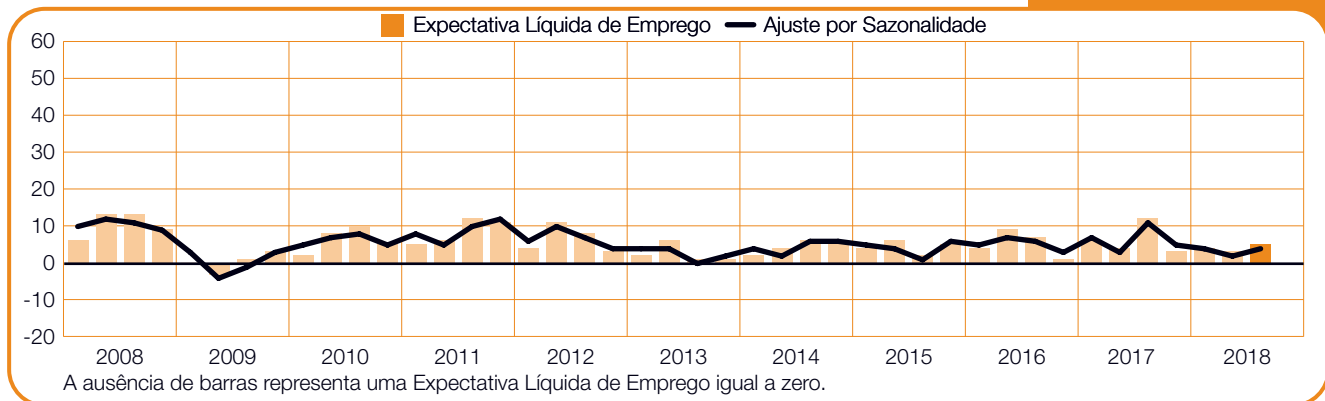
Espanha

+4 (+3)%



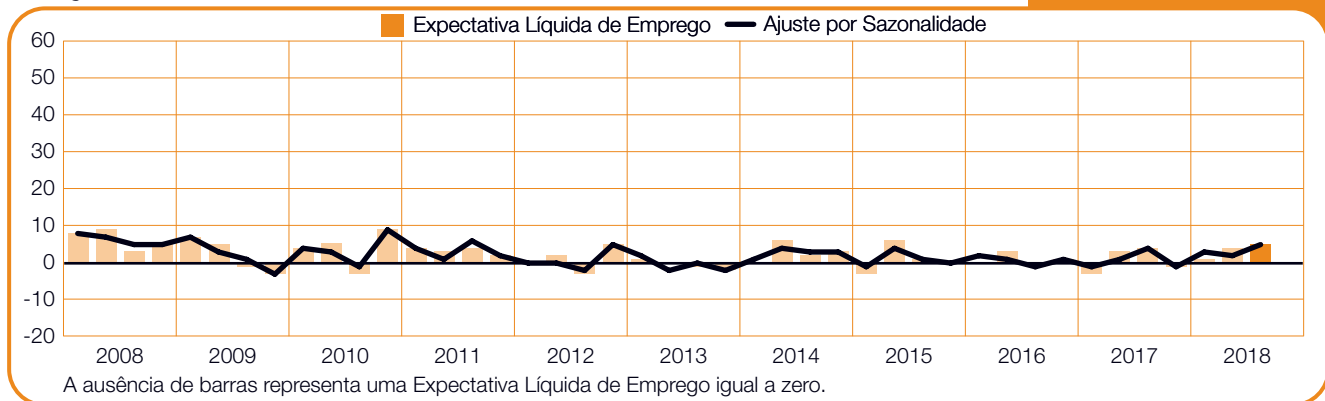
Suécia

+5 (+4)%



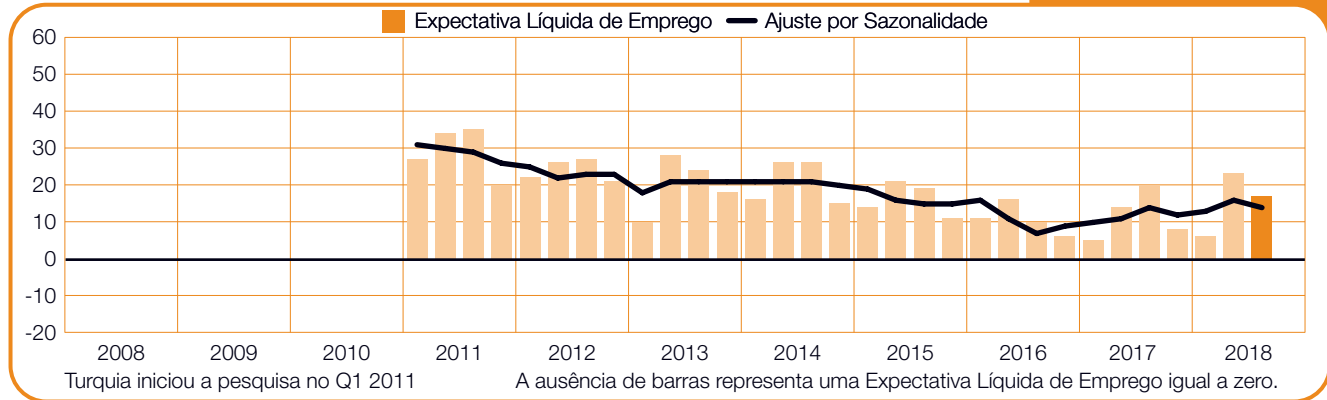
Suíça

+5 (+5)%



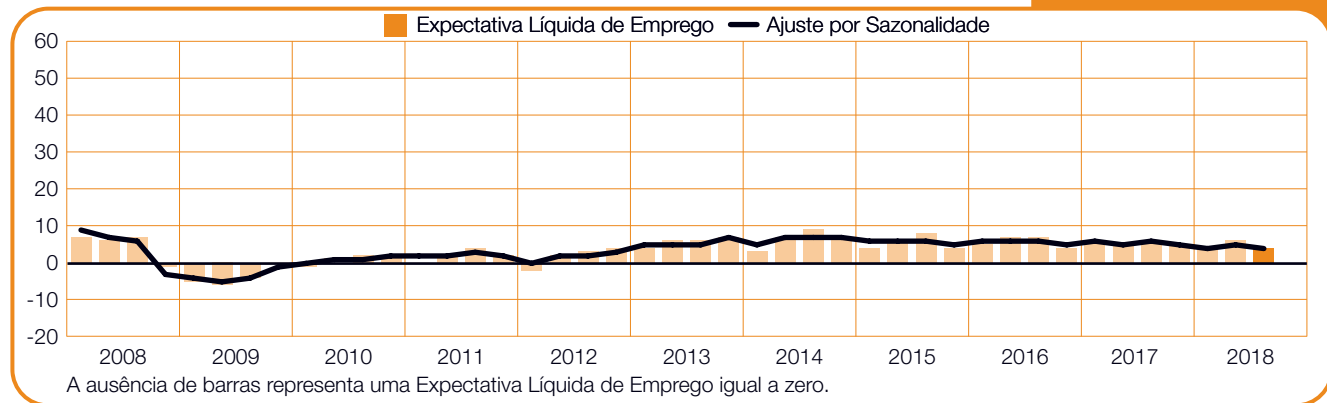
Turquia

+17 (+14)%



Reino Unido

+4 (+4)%



Sobre a Pesquisa

A Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup é realizada a cada trimestre para quantificar a intenção dos empregadores de aumentar ou diminuir o ritmo de contratação de colaboradores nas suas forças de trabalho no próximo trimestre. A previsão completa das intenções de contratação dos empregadores realizada pelo ManpowerGroup tem sido feita ao longo de mais de meio século, sendo uma das pesquisas mais confiáveis sobre a atividade da área no mundo todo. Diversos fatores sustentam o sucesso da Pesquisa de Expectativas de Emprego do ManpowerGroup:

Unicidade: Esta pesquisa não tem comparação no que se refere ao tamanho, escopo, duração e área de enfoque.

Projetividade: A Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup é a pesquisa de emprego mais abrangente e mais prospectiva do mundo, solicitando que os empregadores façam uma previsão sobre emprego no próximo trimestre. Em contraste, outras pesquisas e estudos da área focam em dados retrospectivos para relatar o que ocorreu no passado.

Independência: A pesquisa é conduzida com uma amostra representativa de empregadores de todos os países e territórios onde é realizada. Os participantes da pesquisa não são obtidos da base de clientes do ManpowerGroup.

Robustez: A pesquisa se baseia em entrevistas com aproximadamente 60.000 empregadores públicos e privados em 44 países e territórios, para medir tendências previstas de emprego a cada trimestre. Essa amostra permite que a análise seja executada em setores e regiões específicos para fornecer informações mais detalhadas.

Enfoque: Há mais de 55 anos, a pesquisa obtém todas as suas informações a partir de uma única pergunta:

Para a pesquisa referente ao terceiro trimestre de 2018, a todos os empregadores participantes no mundo todo foi feita a mesma pergunta, “Qual a sua previsão de variação no número total de funcionários em seu local de trabalho nos próximos três meses, até o final de setembro de 2018, comparado ao trimestre atual?”.

Metodologia

A Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup é realizada por meio de uma metodologia validada, seguindo os padrões mais altos da área de pesquisa de mercado. A pesquisa foi estruturada de forma a representar cada economia nacional. A margem de erro de todos os dados nacionais, regionais e globais não é superior a +/- 3.9%.

Expectativa Líquida de Emprego

Ao longo deste relatório, utilizamos o termo “Expectativa Líquida de Emprego”. Essa estimativa representa o valor resultante da diferença entre a porcentagem de empregadores que prevê aumento e a porcentagem de empregadores que espera uma diminuição na contratação de colaboradores em seu local de trabalho para o próximo trimestre. O resultado desse cálculo é a Expectativa Líquida de Emprego. As Expectativas Líquidas de Emprego para países e territórios que têm pelo menos 17 trimestres de dados acumulados são aqui relatadas de uma forma ajustada sazonalmente, salvo indicação contrária.

Ajustes sazonais foram aplicados aos dados de todos os países participantes, com exceção de Portugal. O ManpowerGroup pretende adicionar os ajustes sazonais aos dados de outros países no futuro, com a compilação de mais dados históricos. Observe que, no segundo trimestre de 2008, o ManpowerGroup passou a usar o sistema TRAMO-SEATS para fazer os ajustes sazonais aos dados.

Sobre o ManpowerGroup™

O ManpowerGroup® (NYSE: MAN), líder mundial em soluções de recursos humanos, ajuda na transformação das organizações em um mundo do trabalho em rápida mudança por meio do recrutamento, assessment, desenvolvimento e gestão dos talentos. Desenvolvemos soluções inovadoras para centenas de milhares de empresas todo ano, proporcionando talento qualificado ao mesmo tempo em que oferecemos oportunidades de trabalho significativas e sustentáveis para milhões de pessoas em uma ampla gama de setores e competências. Por meio da nossa família de marcas ManpowerGroup® – Manpower®, Experis®, Right Management® e ManpowerGroup® Solutions – geramos substancialmente mais valor para candidatos e clientes em 80 países e territórios há quase 70 anos. Em 2018, o ManpowerGroup foi nomeado como uma das Empresas Mais Éticas do Mundo pelo nono ano consecutivo, e uma das Empresas Mais Admiradas da Revista Fortune pelo 16º ano, confirmando a sua posição como a marca mais confiável e admirada do setor. Veja como o ManpowerGroup está potencializando o futuro do trabalho:

www.manpowergroup.com

Sobre o ManpowerGroup Brasil

Presente no Brasil desde 2000, o ManpowerGroup é referência no setor de recursos humanos, encontrando soluções inovadoras que ajudam candidatos e empresas de todos os portes e segmentos a vencer na Era do Potencial Humano. Nossas soluções geram valor e abrangem toda uma gama de necessidades, como recrutamento & seleção, mão de obra temporária, assessment, treinamento e desenvolvimento, gestão de carreira, RPO, Trade Marketing, TBO, MSP, consultoria e terceirização. A empresa possui no país as marcas especializadas Manpower®, Experis®, ManpowerGroup® Solutions e Right Management®.

Visite o nosso site para mais informações:

www.manpowergroup.com.br

ManpowerGroup Brasil
Av. das Nações Unidas, 17891 - 7º andar
São Paulo/SP
Tel: 55 11 2155 2888
www.manpowergroup.com.br